



II SiNeC

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

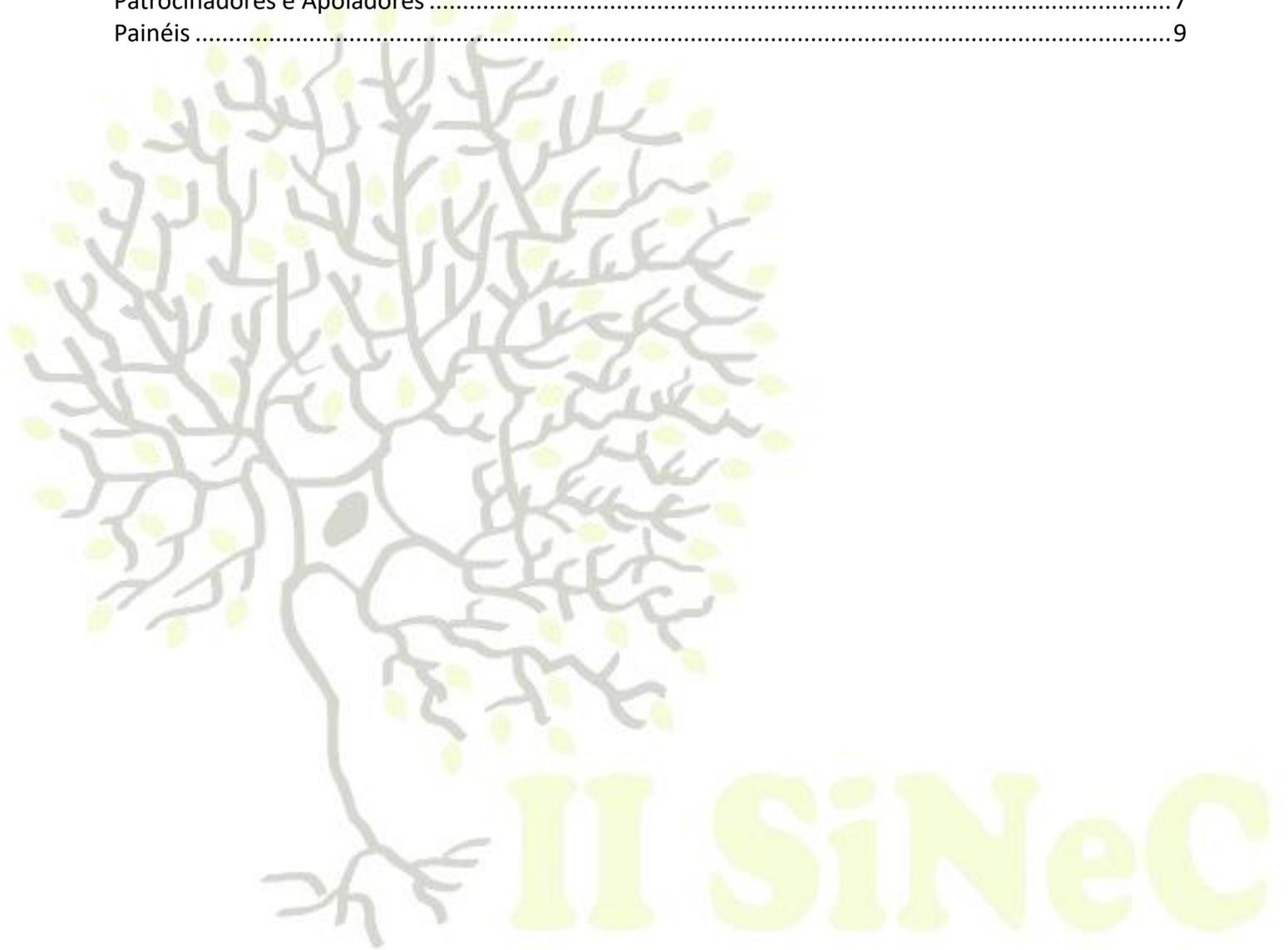
15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto - UFPa - Belém-Pa

Caderno de Resumos

II SiNeC

Sumário

Programação.....	3
Comissão Organizadora.....	5
Patrocinadores e Apoiadores	7
Painéis	9





Programação

II SiNeC

Palestra: Aspectos Neurobiológicos da Drogadição.

Profa. Dra. Elizabeth Sumi Yamada – UFPA

Palestra: Hakeando o Sistema: A Neuroplasticidade a Nosso Favor.

Profa. Dra. Suellen Alessandra Soares de Moraes – UFPA

Palestra: Dietas Restritivas e seu Impacto no Comportamento Alimentar.

Profa. Dra. Daniela Lopes Gomes – UFPA

Palestra: Percepção e Desenvolvimento da Teoria da Mente em Indígenas.

Profa. Dra. Hellen Vivianni Veloso Corrêa – UFPA

Palestra: Relações entre Mente, Cérebro e Comportamento no Behaviorismo Radical.

Profa. Dra. Carolina Laurenti – UEL



II SiNeC



Comissão Organizadora

II SiNeC



Adna Janaina de Araújo Silva
Alessandra de Cássia Santos Formento
Aline Leão Reis
Bruno Diego Lima Ribeiro
Camila Paola de Melo Mendes
Camilla Cabral Ferreira
Érika Larissa de Oliveira Jiménez
Even Tainah Tavares Pastana
Flávia Inêz Barbosa Brandão
Giuliana Thaissa Modesto Cardoso
Jéssica Silva Gama
Laize Souto Farage de Sousa
Louise Lourenço Escócio de Faria
Luciana Marinho Gusmão Cruz
Luiza Karina Gonçalves Meireles
Marina Couceiro Elias
Marina Teixeira Pereira
Myenne Mieke Ayres Tsutsumi
Nelson Corrêa Medrado
Suzy Nyhiara Amorim Estevam

II SiNeC



Patrocinadores e Apoiadores

II SiNeC

REALIZAÇÃO



PPGNC

APOIO



Associação Brasileira de Psicologia
e Medicina comportamental

PATROCÍNIO



Comportamental
Estudo e desenvolvimento de comportamento



Flor de Maracujá



CRP 10
Conselho Regional de Psicologia
10ª região Pará | Amapá



polítec
saúde



**CENTRO DE
OTORRINOLARINGOLOGIA
DO PARÁ**

(91) 3249-9977 | 3249-7161 | 99146-0027 | 99146-5720



Painéis

II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 1

INVESTIGAÇÃO DA MEMÓRIA EM CRIANÇAS COM TDAH UTILIZANDO O RAVLT

Diolena Muribeca

Anne Caroline de Sousa Souza

William Oliveira da Silva

Petruska Oliveira Baptista Pereira

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

O presente trabalho é um projeto de investigação acerca da memória de crianças com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade através do TESTE DE APRENDIZAGEM AUDITIVO-VERBAL DE REY (RAVLT) no ambulatório de Psicologia no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS). O TDAH é um transtorno neurobiológico que pode ter influência ambiental em sua ocorrência, caracterizado pela dificuldade de concentração e hiperatividade, em alguns casos, além da dificuldade para respeitar prazos e regras; a memória também é muitas vezes comprometida no TDAH. A memória é uma função cognitiva fundamental no processo de aprendizagem por garantir a recuperação e consolidação das informações apreendidas. No caso do TDAH o comprometimento desta função acarreta atraso no desenvolvimento escolar e na dificuldade de interiorização de conceitos e aprendizagens. O RAVLT é um instrumento utilizado para mensurar a memória recente, a aprendizagem, a suscetibilidade à interferência, a retenção após outras atividades e a memória de reconhecimento. Também tem sido utilizado para avaliação do perfil de intrusões/perseverações ao longo de sua execução, o tipo de erro cometido, a susceptibilidade, distratores e a memória de curto prazo. O ambulatório de Psicologia do HUBFS realiza avaliações cognitivas de crianças e adolescentes com algum tipo de atraso no desenvolvimento, entre estes, crianças e adolescentes com diagnóstico de TDAH. A prática profissional tem indicado que a memória em alguns destes casos encontra-se preservada ou com comprometimento leve, levantando questionamentos acerca de como a memória encontra-se nesta



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

condição. Dessa forma, com o intuito de melhor compreender este processo cognitivo, propõe-se uma avaliação de crianças com o diagnóstico de TDAH por meio do RAVLT. A metodologia da pesquisa consistirá na aplicação do teste com vinte participantes entre sete e onze anos nas salas do ambulatório do hospital. Será apresentada a pesquisa aos cuidadores das crianças e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) deverá ser apresentado e assinado pelos responsáveis que concordarem com a submissão à pesquisa. A aplicação se dará de forma individual, sendo os testes aplicados pelos três estagiários de Psicologia da instituição; cada aplicação terá duração máxima de cinquenta minutos conforme as recomendações do teste. O teste RAVLT é composto por uma lista de quinze palavras que devem ser lidas em voz alta para os participantes em momentos alternados. O teste possui um sistema de pontuação que é convertido em percentil, indicando uma classificação dos desempenhos do avaliado em deficitário, limítrofe, médio inferior, médio, médio superior, superior e muito superior. Após a correção dos testes, os resultados serão colocados em uma tabela e será realizada a avaliação dos resultados e discussão acerca dos desempenhos dos participantes. A pesquisa deverá ser apresentada a comunidade científica por meio de apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Palavras-chave: TDAH; Memória; RAVLT.

II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 2

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE, DISPNEIA, LACTATO SÉRICO E ASPECTOS CLÍNICOS GERAIS COM EMPREGO DE DISPOSITIVO DE MARCHA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA

Débora Dias Henriques

Emilly Luzia dos Santos Sousa

Ingrid Ferreira Santos

Luiz Fábio Magno Falcão

Valéria Marques Ferreira Normando

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

A redução da mobilidade pode impactar negativamente a atividade muscular, incluindo a musculatura respiratória. Esse efeito deletério costuma ser ainda mais pronunciado em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), pois tal condição patológica contribui para um ciclo de inatividade e incapacidade, resultando na piora da qualidade de vida e na disfunção muscular esquelética, culminando com a diminuição da capacidade de exercício, aumento da produção de lactato e dispnéia ao mínimo esforço. Deste modo, a reabilitação pulmonar surge como ferramenta imprescindível na redução de sintomas e melhora da capacidade de realizar exercícios. Como componente da reabilitação, a caminhada tradicional, comumente prescrita a pacientes pneumopatas, é de fácil execução e baixo custo a qual encontrou sua adaptação mais recente na caminhada nórdica. Esta consiste em uma atividade onde se utiliza dois bastões, que tem a função de permitir que o indivíduo empurre contra o chão a cada passo realizado, tendo como finalidade ativar a parte superior do corpo durante a caminhada. Diante disso, o objetivo do estudo foi comparar dois grupos de pacientes portadores de DPOC por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6'), com e sem a utilização de bastões nórdicos, a fim de verificar os benefícios clínico-funcionais e qualidade de vida a partir da introdução desse dispositivo tecnológico em pessoas com redução patológica de mobilidade. Este é um estudo unicêntrico, randomizado, com uma amostra de grupo controle (GC) submetido ao TC6' (n=05), e um grupo experimental (GE) submetido ao TC6' com uso de bastões nórdicos (n=06). Foram incluídos pacientes com diagnóstico espirométrico de DPOC, sem uso de oxigenoterapia, clinicamente estáveis, com idade ≥ 40 anos e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O programa foi realizado durante 20 sessões, cada sessão com duração média de 80 minutos, sucedido por um protocolo de reabilitação pulmonar. Em três momentos distintos (T0, T10 e T20), foi avaliada a percepção do grau de dispnéia por meio da escala modificada de Borg e a lactacidemia. A avaliação da qualidade de sono por meio do *Questionário Clínico de Berlin* foi aplicada nos T0 e T20. A distância percorrida foi mensurada durante as 20 sessões (em metros). Obteve-se como resultado, aumento significativo na



II SiNeC

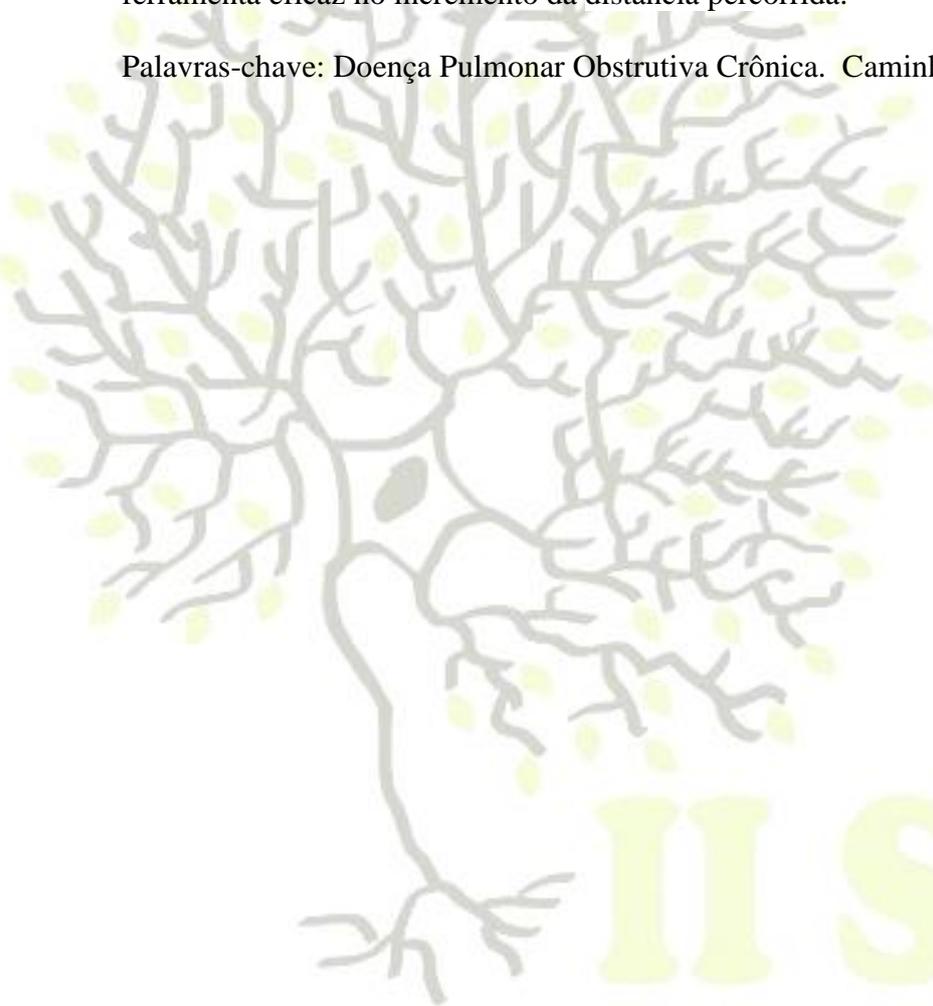
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

distância percorrida entre os momentos T0-T10 (340 ± 56.1 e 440 ± 46.6 , $p= 0.00$) e T0-T20 (340 ± 56.1 e 427 ± 51 , $p= 0.01$) apenas no GE. Todavia, houve aumento na distância percorrida, para GC e GE, com valores mais expressivos entre T0 e T10, respectivamente (363 ± 62.0 e 383 ± 97.6 ; 340 ± 56.1 e 440 ± 46.6). Ocorreu diminuição da lactacidemia apenas no T0-T10 do GE (3.26 ± 1.38 e 2.75 ± 0.98 , $p= 0,04$). E houve aumento da percepção de dispnéia para o GE no T20 (3.1 ± 1.9 e 5.1 ± 2.1 , $p=0.02$). Não houve alteração para a qualidade de sono na amostra estudada. Portanto, tanto a caminhada nórdica quanto a tradicional são opções pertinentes de atividade física para reduzir a inatividade física em indivíduos com DPOC. Sendo o uso dos bastões nórdicos uma ferramenta eficaz no incremento da distância percorrida.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Caminhada Nórdica. Avaliação funcional.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 3

CARACTERIZAÇÃO DO APOIO FAMILIAR NO PERÍODO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Dyenne Cristina da Silva Moura

Daniela Lopes Gomes

Naiza Nayla Bandeira de Sá

Michelle Mayumi Farias Sato

Tainá Martins Moraes

Filiação Institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Nos casos em que o tratamento clínico convencional, com mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos, não é bem-sucedido, o tratamento cirúrgico parece ser a melhor opção terapêutica. O paciente bariátrico necessita de um acompanhamento multiprofissional, mas papel da família torna-se importante, pois possibilita um maior suporte emocional e social ao paciente. Há casos de resistência por parte de alguns familiares em concordar que um membro se submeta a gastroplastia, devido à incerteza quanto ao resultado da cirurgia, qualidade de vida no pós-operatório ou por desconhecer o procedimento. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo caracterizar o apoio no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 18 pacientes, do gênero feminino, com 24 meses de cirurgia bariátrica, atendidas no projeto de extensão “Acompanhamento Nutricional em Cirurgia Bariátrica” da Universidade Federal do Pará. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde/UFPA (CAAE 59781416.0.0000.0018) e todas as pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e discussão:** As pacientes responderam um formulário com perguntas relacionadas ao grau de apoio familiar pré e pós-operatório (a família não apoiou, nem dificultou nem apoiou, apoiou parcialmente e apoiou muito) e a satisfação da paciente quanto ao apoio (muito insatisfeito, nem satisfeito nem insatisfeito, pouco satisfeito e muito satisfeito). Observou-se que 88,9% das pacientes realizaram a cirurgia por motivos de saúde e apenas 11,1% por estética. No período pré-cirúrgico, 66,7% relataram que a família apoiou muito, 16,7% identificaram um apoio parcial, 11,1% disseram que a família nem dificultou nem ajudou e 5,6% que não tiveram apoio da família. Em relação à satisfação com o apoio familiar no pré-operatório, 66,7% estavam muito satisfeitas; 11,1% pouco satisfeitas; 16,7% nem satisfeitas nem insatisfeitas e 5,6% muito insatisfeitas. No que diz respeito ao apoio familiar pós-operatório, 77,8% tiveram muito apoio; 5,6% apoio parcial e 16,7% relataram que a família nem dificultou nem



II SiNeC

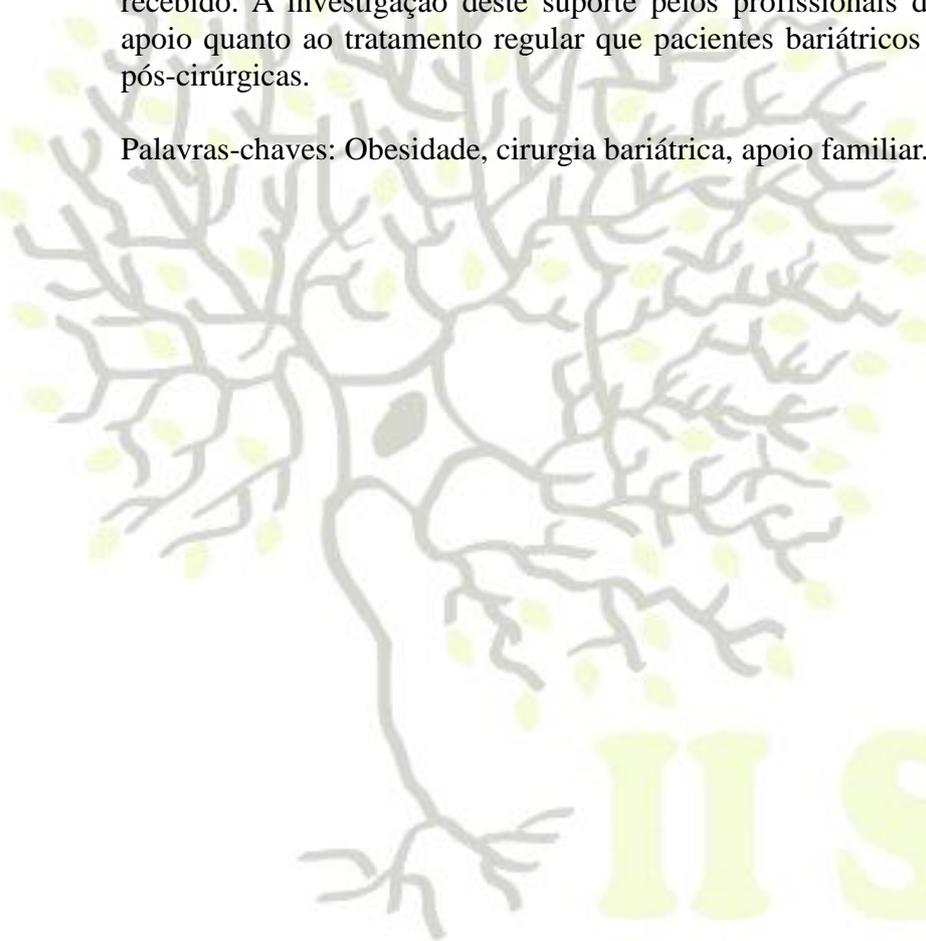
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

apoiou. Quanto à satisfação com o apoio familiar no pós-operatório, 61,1% mencionaram estar muito satisfeitas, 22,2% pouco satisfeitas; 11,1% nem satisfeitas nem insatisfeitas e 5,6% muito insatisfeitas. Estudos que avaliaram o apoio familiar no pré e pós-operatório mostram o quão relevante esse apoio é para tornar o tratamento mais tolerável e bem-sucedido. O apoio familiar no período pré-cirúrgico oferece auxílio imprescindível ao paciente, vale ressaltar que preferencialmente a família deve ter acompanhamento psicológico para trabalhar a estrutura e o funcionamento da mesma em relação à obesidade como problema de saúde. Após a cirurgia a família pode contribuir na reabilitação quanto ao contexto social, comportamental e na autoestima do paciente bariátrico. **Conclusão:** Os dados mostram expressivo percentual de apoio da família tanto no pré como no pós-operatório de cirurgia bariátrica e satisfação do paciente como o apoio recebido. A investigação deste suporte pelos profissionais de saúde é importante para avaliar o apoio quanto ao tratamento regular que pacientes bariátricos necessitam para evitar complicações pós-cirúrgicas.

Palavras-chaves: Obesidade, cirurgia bariátrica, apoio familiar.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 4

PROPOSTA DOS BASTÕES NÓRDICOS COMO RECURSO AUXILIAR AO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Emilly Luzia dos Santos Sousa

Débora Dias Henriques

Shaumin Vasconcelos Wu

Luiz Fábio Magno Falcão

Valéria Marques Ferreira Normando

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

A caminhada nórdica é uma atividade que utiliza os bastões nórdicos, esses bastões possuem design específico, são reguláveis e projetados para empurrar o solo durante a caminhada de modo a ativar o membro superior, agregando envolvimento de mais grupos musculares e auxiliando o processo da marcha ao permitir sempre dois apoios no solo, um proporcionado pelo bastão e o outro pela perna contralateral. Estudos recentes associam a caminhada nórdica com o ganho de força muscular nos membros superiores, aumento da base de apoio, provendo melhor estabilidade e menor descarga de peso na coluna e membros inferiores. Podem ser observados ainda incrementos na distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (TC6') devido aumento na velocidade de marcha, melhora na pressão arterial sistêmica, no consumo máximo de oxigênio, na diminuição da percepção do esforço e melhora da qualidade de vida. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) associa alterações pulmonares e disfunção dos músculos esqueléticos, devido perda de massa muscular, provocando sintomas como a dispnéia, cansaço, falta de ar aos mínimos esforços e uma progressiva intolerância ao exercício levando esses indivíduos ao sedentarismo e limitação funcional, portanto, é imprescindível para esses pacientes a prática de atividade física diária no intuito de aumentar a capacidade aeróbica e diminuir as afecções na musculatura esquelética gerando melhora na execução das atividades de vida diária, dos exercícios e da qualidade de vida. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo analisar a influência dos bastões nórdicos como recurso auxiliar durante o TC6' em indivíduos com DPOC e também observar o impacto desse tipo de atividade sobre a qualidade de vida desses indivíduos. Ao total, sete pacientes participaram do estudo, com diagnóstico prévio de DPOC (comprovado por exame espirométrico), sem uso de oxigenoterapia, clinicamente estáveis e com idade ≥ 40 anos. Estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e realizaram avaliação clínica por meio de ficha protocolar específica onde constava a identificação dos pacientes, dados antropométricos, histórico de doença pregressa, atual e familiar. Foi aplicado o questionário *Saint George Respiratory*



II SiNeC

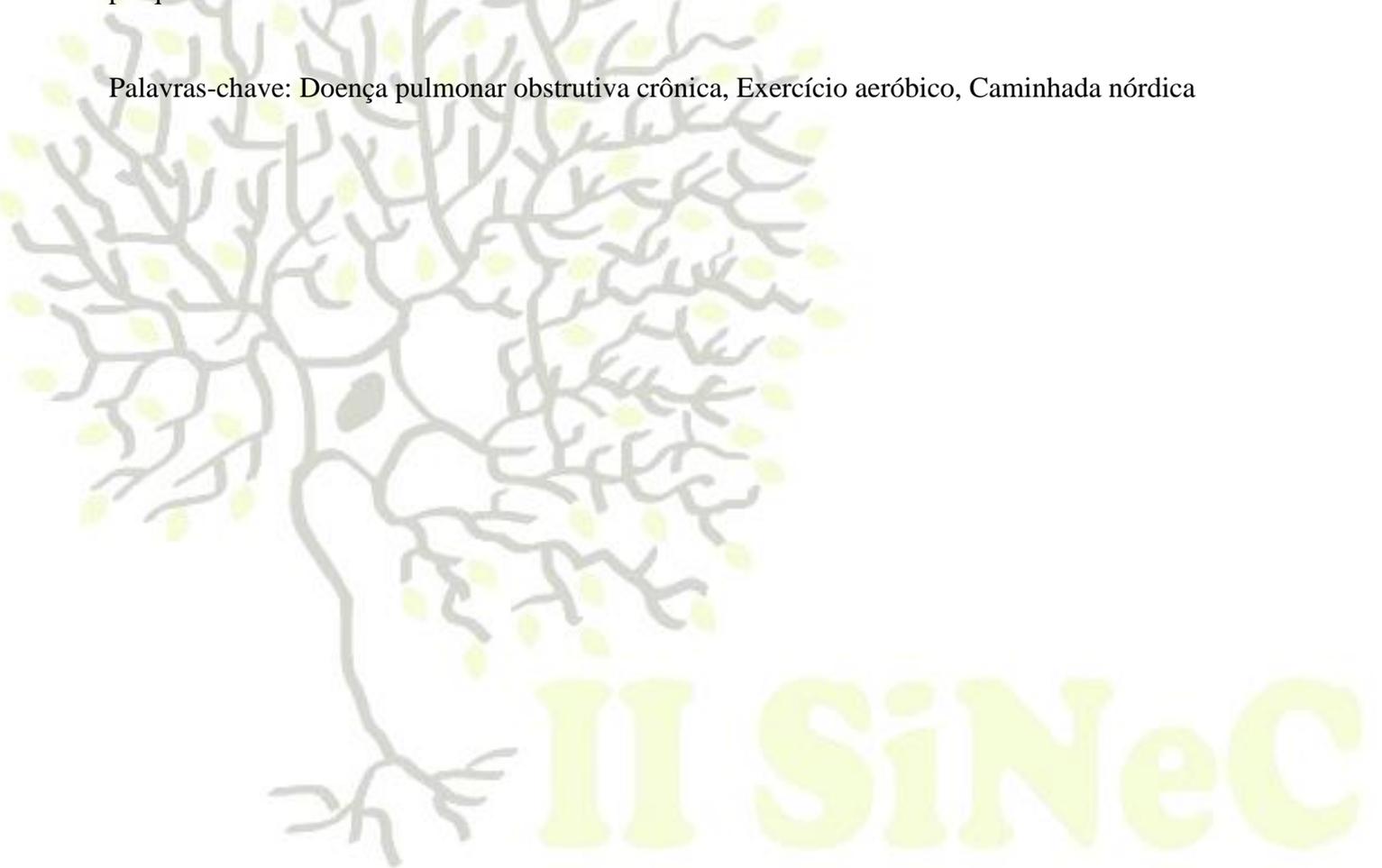
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

Questionnaire (SGRQ) específico para doenças respiratórias crônicas para avaliação da qualidade de vida. Foram realizadas 20 sessões, no período matutino ou vespertino, três vezes por semana. Cada sessão com duração média de 80 minutos. O programa compreendeu a execução da caminhada nórdica com duração de 6 minutos, sucedido por um protocolo de reabilitação pulmonar. Ocorreu melhora na qualidade de vida entre a 1ª e 20ª sessão, com redução dos sintomas (70.0 ± 16.0 e 59.0 ± 10.1 , $p= 0.0059$) e no valor geral dos três domínios existentes no questionário (58.4 ± 10.9 e 51.2 ± 10.6 , $p= 0.0054$). Obteve-se também uma melhora significativa na distância percorrida entre a 1ª e 10ª sessão (352.4 e 450.7 , $p= 0.0016$) e entre a 10ª e 20ª sessão (352.4 e $441.4m$, $p= 0.0029$). Foram observadas mudanças significativas na distância percorrida e na Qualidade de vida dos sujeitos da pesquisa indicando efeito benéfico do uso dos bastões nórdicos.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica, Exercício aeróbico, Caminhada nórdica





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 5

O RISCO ALIMENTAR CONTEMPORÂNEO: UMA SÍNTESE DO SURGIMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 À LUZ DA HISTÓRIA EVOLUCIONISTA

Joelma Coutinho Pinheiro

Rachel Ripardo Teixeira

Daniela Lopes Gomes

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

O comportamento alimentar humano tem sofrido mudanças através dos tempos, o que reflete uma transição epidemiológica das doenças relacionadas a ele. Nos últimos anos o quadro passou de doenças infectocontagiosas a um panorama cada vez maior de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a diabetes mellitus. Essas são mudanças recentes, entretanto o comportamento alimentar tem uma história evolutiva que remonta à era de nossos ancestrais há mais de quatro milhões de anos atrás. O objetivo desse trabalho é realizar um apanhado científico sobre o provável surgimento da *diabetes mellitus* à luz da história evolutiva do homem. Os ancestrais do ser humano tinham dificuldades para alimentar-se, com a influência de fatores como: caça, coleta, condições de armazenamento do alimento, e fuga de predadores competindo no mesmo território. A história evolutiva do hominídeo foi marcada por modificações, entre elas o bipedalismo, a expansão cerebral, e a agricultura, que aumentaram as chances de sobrevivência dos indivíduos e culminou em práticas alimentares específicas. Essas modificações fizeram uma pressão seletiva para a seleção adaptativa de indivíduos que conseguiam estocar o máximo de energia corporal possível, devido a um extremo gasto energético causado pelos longos deslocamentos, fugas e atividade intensas, como a caça. A composição corporal também foi selecionada positivamente, levando cada vez mais a um perfil corporal de humanos com baixa musculatura e altos níveis de gordura corporal. Desde antes da Revolução Agrícola, com o sedentarismo e o acúmulo de alimentos, hipotetiza-se que o genoma humano sofreu poucas alterações, ou seja, nosso genoma é muito similar aos dos nossos ancestrais que viveram no Período Paleolítico. Os genes humanos teriam sido selecionados para armazenar o máximo de quantidade de energia e gastar a mesma de modo comedido, devido a extensos períodos de fome. Entretanto, o homem contemporâneo se encontra em um ambiente no qual não se tem maiores dificuldades de busca pelo alimento, haja vista a grande expansão tecnológica que possibilita facilidade de acesso a alimentos em geral, e o comportamento sedentário, levando a baixos níveis de atividade física. A constante ingestão de alimentos de alta densidade energética presente nas sociedades ocidentais atuais desencadeou o aumento nos níveis de glicose no sangue, que é então direcionado para o tecido adiposo, adaptação necessária durante a história evolutiva humana para economia de energia. Isso provoca um quadro de resistência insulínica, no qual a



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

passagem da glicose ao interior celular também fica comprometida. Se este quadro persistir, poderá evoluir para uma patologia, denominada Diabetes tipo 2, em que outras alterações metabólicas estão presentes. O comportamento alimentar humano é um tema apenas recentemente estudado à luz da teoria da evolução. Entender como os seres humanos lidaram com o alimento e como o corpo evoluiu para processar substâncias que hoje estão ligadas à Diabetes, pode esclarecer o porquê da alta prevalência de diabetes na população.

Palavras-chave: comportamento alimentar; história evolucionista; *diabetes mellitus*



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 6

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PERCENTUAL DE PERDA DE EXCESSO DE PESO EM MULHERES APÓS 24 MESES DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Letícia dos Santos Rodrigues

Camila Negrão da Conceição

Amanda Chaves Marcuartú

Daniela Lopes Gomes

Naíza Nayla Bandeira de Sá

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A obesidade tem alcançado números alarmantes em todo o mundo, além de estar associada ao desenvolvimento de comorbidades como diabetes mellitus e hipertensão arterial. Em casos de obesidade mórbida, quando o tratamento clínico convencional não é eficaz, a cirurgia bariátrica tem sido o tratamento indicado. Entretanto, a dificuldade de modificar o comportamento alimentar no pós-cirúrgico pode favorecer a recidiva de peso em longo prazo. Assim, é importante conhecer o comportamento alimentar e antropométrico desses pacientes para garantir bons resultados e direcionar o melhor tratamento nutricional. **Objetivo:** Analisar a associação entre o comportamento alimentar e o percentual de perda de excesso de peso em mulheres com mais de 24 meses de cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 18 pacientes adultas do sexo feminino, que realizaram cirurgia bariátrica há mais de 24 meses. As pacientes participavam do Projeto de Extensão “Acompanhamento Nutricional em Cirurgia Bariátrica” da Universidade Federal do Pará (UFPA). As três dimensões do comportamento alimentar: alimentação emocional, restrição alimentar e descontrole alimentar foram avaliadas por meio do questionário dos três fatores alimentares. O peso e a estatura corporal foram aferidos com balança do tipo plataforma, com estadiômetro acoplado, tendo capacidade de 200kg com precisão de 100g. O estadiômetro tinha 200cm, com precisão de 1cm. Para avaliar a perda de excesso de peso (%PEP) após a cirurgia, foi utilizada a fórmula: $\%PEP = \frac{\text{Perda de peso no pós-operatório} \times 100}{\text{Peso inicial pré-cirúrgico} - \text{Peso ideal}}$. Todas as pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA sob CAAE 59781416.0.0000.0018. **Resultados:** Verificou-se uma associação negativa estatisticamente significativa entre o %PEP e o componente alimentação emocional ($r^2 = -0,624$; $p = 0,006$) e entre o %PEP e o componente descontrole alimentar ($r^2 = -0,638$; $p = 0,004$). **Discussão:** O descontrole alimentar e a alimentação emocional são alterações no padrão alimentar caracterizadas pelo consumo de alimentos de forma exagerada ou diante de situações desafiadoras, respectivamente. No presente estudo, estes resultados mostraram-se associados com a menor perda de peso, o que está de acordo com os dados disponíveis na literatura. Estudos têm demonstrado que a prevalência de tais comportamentos está relacionada ao maior tempo de cirurgia,



II SiNeC

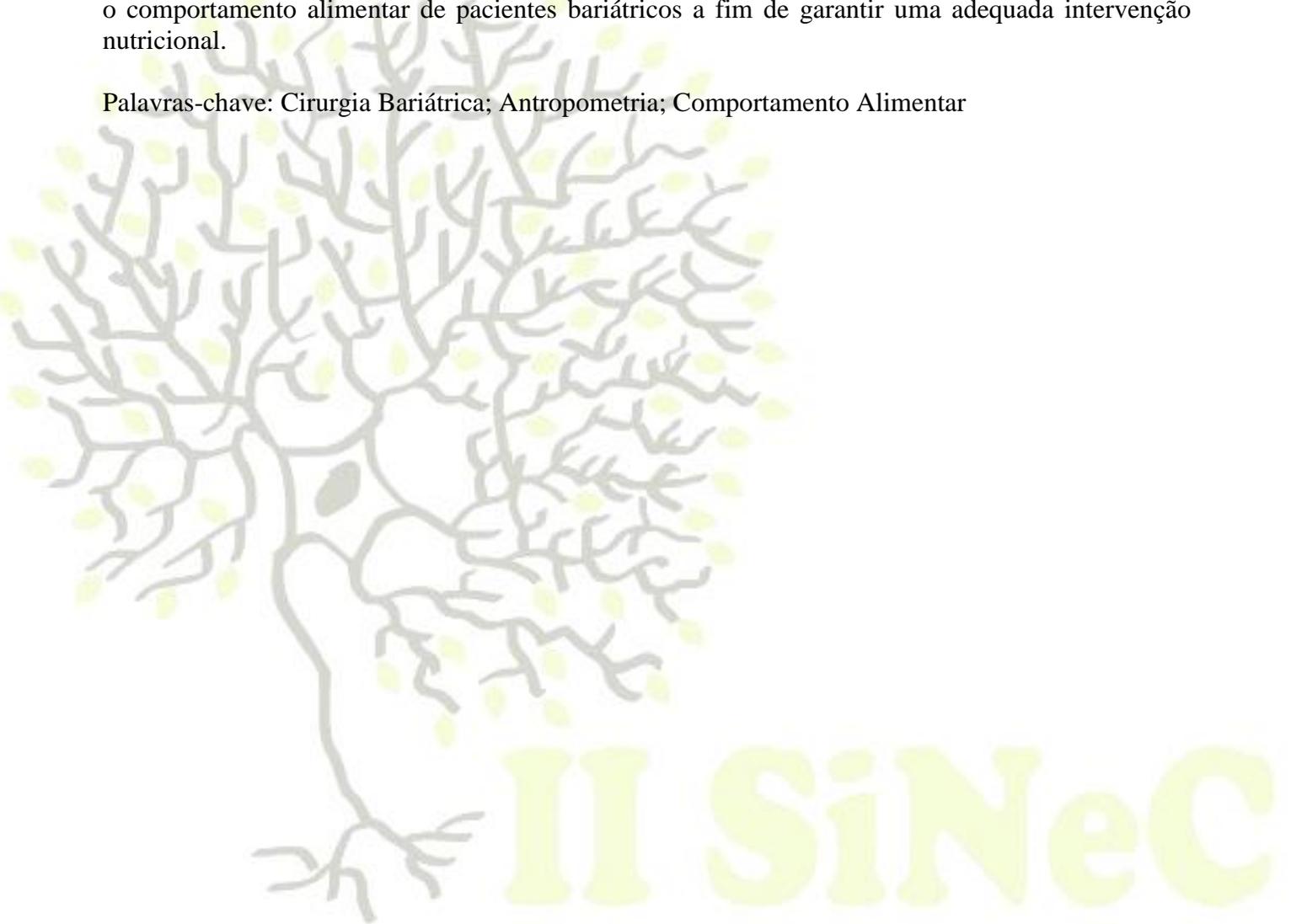
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

susceptibilidade ao comer em situações de estresse e com maior frequência, fome exagerada, logo, elevam-se as chances de ocorrer recidiva de peso e complicações clínicas associadas em longo prazo. **Conclusão:** A alta frequência de comportamentos de descontrole alimentar e alimentação emocional nas pacientes pode ter prejudicado a perda de peso após a cirurgia, interferindo no sucesso cirúrgico. Logo, há necessidade de acompanhamento multidisciplinar regular para prevenir complicações metabólicas associadas ao excesso de peso. Destaca-se ainda a importância de estudar o comportamento alimentar de pacientes bariátricos a fim de garantir uma adequada intervenção nutricional.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Antropometria; Comportamento Alimentar





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 7

FUNCIONAMENTO COGNITIVO NA BETA TALASSEMIA MAJOR: UM ESTUDO DE CASO

Carolina Queiroz Monteiro

Filiação institucional: Fundação HEMOPA

Melissa de A. Rodrigues Machado

Mara Cristina Souza de Lucia

Filiação institucional: ICHC/HCFMUSP

O presente estudo objetivou retratar os principais achados da avaliação neuropsicológica de um paciente com Beta Talassemia Major, doença rara, porém com alta prevalência no Brasil dentre as doenças genéticas. O paciente apresentava como queixas: o ritmo lento para o aprendizado e dificuldades na memória, como constante esquecimento de afazeres e recados. A avaliação foi feita em 03 sessões e ocorreu através de entrevista semiestruturada de anamnese com o paciente e sua genitora, observação e aplicação de testes neuropsicológicos. O paciente tinha 22 anos, era solteiro, destro, estudante, residente do interior do estado do Pará e possuía 09 anos de escolaridade. Realizava acompanhamento regular com hematologista e endocrinologista e fazia uso de quelante de ferro, dada a sobrecarga do metal, e hormônio para maturação sexual. O processo de avaliação neuropsicológica foi realizado de acordo com a seguinte bateria de testes: Escala de Inteligência Wechsler para Adultos-III, Trail Making Test A e B, Figuras Complexas de Rey, Teste de Fluência Verbal Categórica, Teste de Fluência Verbal Nominal, Wisconsin Test Card, Teste Cor-Palavra de Stroop, Hopkins Verbal Learning Test, Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey. Os resultados dos instrumentos foram organizados em termos das seguintes funções: inteligência, atenção, aprendizagem, memória, funções executivas, organização perceptual e visuoespacial. Todas as medidas quantitativas formais foram transformadas em percentis e então classificadas seguindo o seguinte critério para o desempenho: deficitário (<3%), limítrofe (3 a 9%), médio-inferior (10 a 24%), médio (25 a 74%), médio-superior (75 a 90%), superior à média (91 a 97%) e muito superior à média (>97%). Verificou-se que o paciente apresentou desempenho intelectual dentro da média, o que difere da maioria dos estudos na área. Apresentou melhor desempenho nas tarefas de raciocínio lógico, integração de estímulos perceptuais e resolução de problemas (QI Executivo 61%) em comparação aos testes verbais (QI 27%). O prejuízo nos testes verbais pode refletir uma defasagem educacional, tendo em vista seu histórico escolar marcado por muitas faltas, repetência e evasões, em decorrência da patologia. As questões sociais e as desvantagens ambientais, como a diminuição das oportunidades de aprendizagem, têm sido amplamente apontadas como contribuidoras para o declínio cognitivo em indivíduos com doenças crônicas. O paciente apresentou desempenho médio-inferior na memória de evocação tardia, contudo



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

prejudicou-se de fato pelo processo de aprendizagem, demonstrando armazenar o que consegue aprender. Verificou-se alteração nas funções executivas, no que concerne à categorização e monitoramento de regras, e na atenção sustentada e alternada. Os prejuízos na atenção, memória e funções executivas têm sido apontados na literatura entre os pacientes com sobrecarga de ferro. Ressalta-se, contudo, que os testes em questão possuíam contagem de tempo, o que pode ter camuflado os resultados do paciente já que este demonstrou diminuição da velocidade de processamento das informações. Os resultados do caso aqui relatado são parcialmente compatíveis com a literatura, pois sugerem preservação intelectual, com QI dentro da média, e prejuízos mais importantes na aprendizagem e velocidade de processamento. A discussão desse caso, dada à escassez de estudos brasileiros, pode contribuir para melhor compreensão do funcionamento cognitivo dos pacientes com tal patologia.

Palavras-chave: Beta talassemia major. Funcionamento cognitivo. Avaliação neuropsicológica.





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 8

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES COM DOENÇAS RARAS NO AMBULATÓRIO DE NEUROGENÉTICA DO HUBFS

Diolena Ferreira Muribeca

Anne Caroline de Sousa Souza

Petruska Oliveira Baptista Pereira

William Oliveira da Silva

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do estágio realizado no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), unidade do Complexo Hospitalar da UFPA, na área de avaliação psicológica. Este trabalho conta com a atuação de três estagiários de psicologia sob supervisão de uma psicóloga técnica do hospital. Este segue um protocolo de atendimento que tem como objetivos realizar a avaliação cognitiva de pacientes com doenças raras encaminhados pelo ambulatório de neurogenética do hospital, para verificação da capacidade cognitiva destes pacientes, como memória e aprendizagem, auxiliando a elaboração do diagnóstico. Além disso, oferece também intervenções que visam favorecer a adesão dos pacientes e de seus familiares ao procedimento hospitalar. A metodologia do serviço consiste na aplicação e avaliação dos testes cognitivos: Matrizes progressivas de Raven e SON- R, os quais servem para medir principalmente o Quociente de Inteligência (QI), a memória, atenção e capacidade de compreensão. Dentre as doenças raras com mais demanda está a Distrofia Muscular de Duchenne, doença caracterizada pela degeneração progressiva e irreversível da musculatura esquelética, provocando fraqueza muscular generalizada, e que compromete o Sistema Nervoso Central (SNC) afetando a capacidade cognitiva. O perfil socioeconômico dos pacientes atendidos é predominantemente baixa renda, e muitos são provenientes do interior do estado. Em geral, esses pacientes apresentam comprometimentos físicos severos, sendo importante a flexibilização da avaliação bem como o uso dos instrumentos, para que atendam a necessidade do paciente. Os resultados apontam que 85% dos pacientes atendidos no período de setembro a novembro de 2017, num total de 24, possuem comprometimento na cognição. Os resultados apontam concordância com estudos publicados, entretanto costumam atribuir a causa principalmente ao comprometimento do SNC, nesse estudo pode-se avaliar como fator relevante para esses resultados, além do comprometimento do SNC, o fato de muitos deles possuírem dificuldade ao acesso ao ensino e permanência na escola regular. O processo de acompanhamento psicológico dos pacientes tem possibilitado uma maior compreensão da família acerca do diagnóstico e da importância do tratamento, aumentando sua adesão. Além disso, tem



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

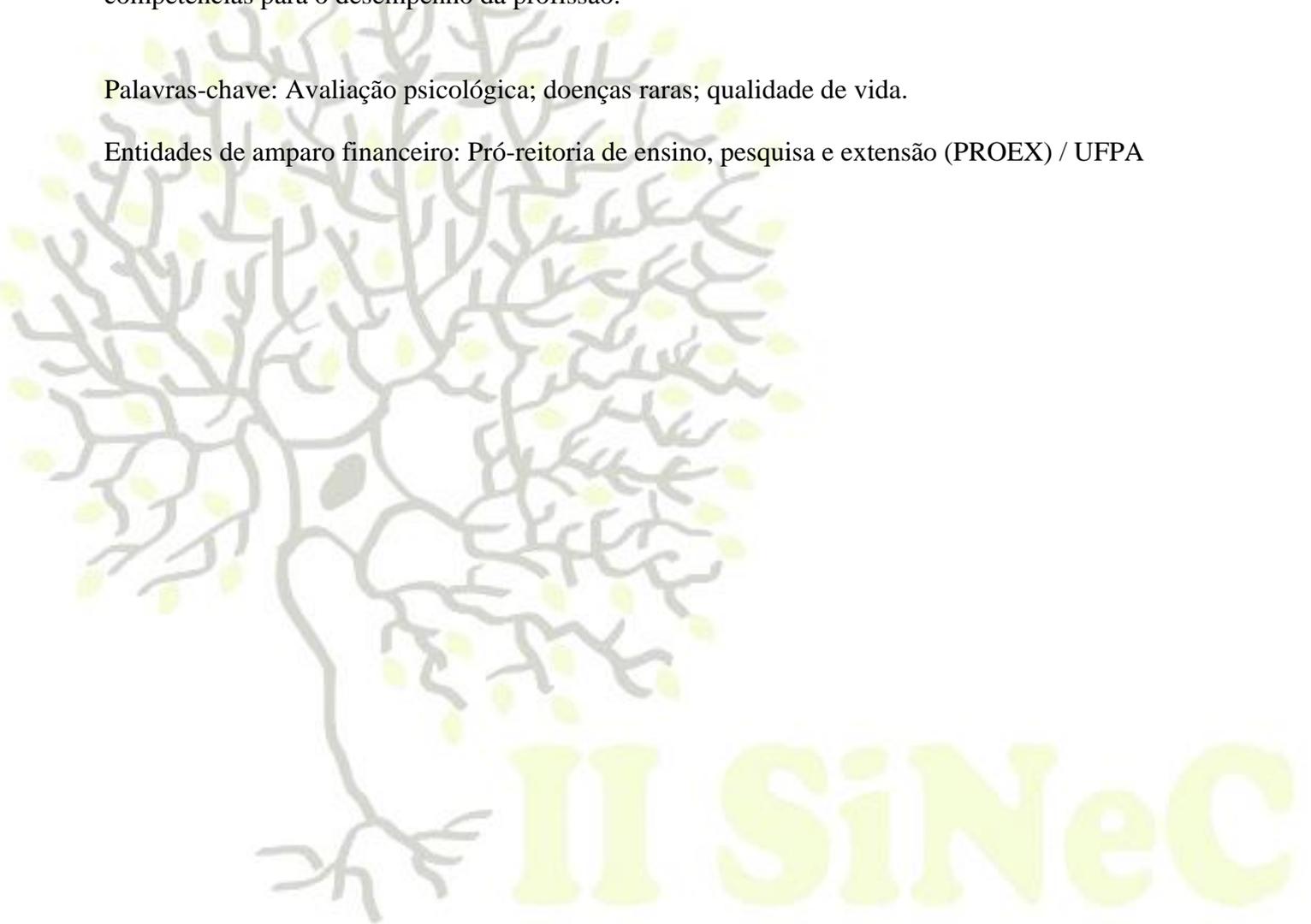
Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes através de uma rede de suporte social que é desenvolvida objetivando a garantia de seus direitos, bem como através da orientação parental, na qual é possível diminuir o sofrimento causado pelo estresse tanto do paciente quanto do cuidador. Quanto às contribuições acadêmicas esta prática constitui uma experiência importante para o estagiário de Psicologia, pois o familiariza com o contexto profissional de trabalho; com as e limitações e possibilidades do trabalho do psicólogo. Além de proporcionar o desenvolvimento de competências para o desempenho da profissão.

Palavras-chave: Avaliação psicológica; doenças raras; qualidade de vida.

Entidades de amparo financeiro: Pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão (PROEX) / UFPA





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 9

PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE UMA CRIANÇA QUE SOFRERA EXPOSIÇÃO ALCOÓLICA FETAL

Jéssica Lana Farias Nunes

Suellen Cristina Souza

Carla de Cássia Carvalho Casado

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

O estudo propôs avaliar o desempenho intelectual em uma criança que sofrera exposição alcoólica fetal. A hipótese é que o desempenho cognitivo se mostra prejudicado na população exposta ao álcool durante a gestação. A Síndrome alcoólica fetal (SAF) constitui um complexo quadro clínico de manifestações diversas que podem ocorrer em decorrência da ação teratológica tóxico-metabólica do álcool sobre o embrião, secundária à ingestão de bebida alcoólica durante a gestação. (Lima, Melo e Netto, 2006). Os efeitos decorrem da interferência na formação cerebral, em especial na proliferação normal e migração dos neurônios que não se desenvolvem completamente em certas estruturas. Os prejuízos desta exposição podem causar atraso no desenvolvimento, anomalias faciais e prejuízos no desenvolvimento cognitivo e comportamental. Crianças que apresentam algumas dessas características, mas não fecham o diagnóstico, são descritas como apresentando efeitos alcoólicos fetais (*fetal alcohol effects* – FAE). Segundo a Organização Mundial de Saúde, ainda não existe uma estimativa de prevalência confiável para SAF. Os Estados Unidos divulgam uma prevalência de 0,97 por 1.000 nascidos vivos e no Brasil, o Ministério da Saúde, estima que 1 a cada 1.000 nascidos vivos apresentem a SAF. Contudo, o próprio reconhece que a estimativa pode estar subestimada, considerando a dificuldade de diagnóstico, a não obrigatoriedade da notificação e a tendência crescente de consumo de bebidas alcoólicas pelas mulheres em período fértil e durante a gravidez. Diante disso foram realizadas entrevistas e aplicação de testes psicológico, neuropsicológicos e instrumentos psicopedagógicos em encontros de 1 (uma) hora e meia, uma vez por semana, durante os meses de junho e agosto de 2017. Os testes e materiais utilizados foram o Wechsler Intelligence Scale for Children (WISC IV), R2, Instrumento de Avaliação do repertório básico para a alfabetização (IAR); Instrumentos qualitativos utilizados: Teste infantil de nomeação, prova de consciência fonológica por produção oral, Teste de discriminação fonológica e teste de trilhas para pré-escolares. Atividades psicopedagógicas com formas, cores, letras e números. Nos dados analisados, verificou-se dificuldade em todos os domínios testados, destacando-se déficit de memória operacional, compreensão verbal, organização perceptual e velocidade de processamento, associados à baixa habilidade de discriminação e manipulação fonológica, o que pode interferir no seu nível de funcionamento intelectual global. No Brasil, são escassos os estudos que abordem os efeitos do consumo do álcool na gestação e o perfil cognitivo das crianças expostas a esta condição. Eles se fazem necessários, uma vez que nosso país é um dos com maior consumo e produção de



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

bebida alcoólica do mundo. Além disso, é possível constatar que a iniciação ao uso do álcool tem-se dado de forma bastante precoce na população feminina e não existem políticas públicas brasileiras voltadas a enfatizar o risco que o consumo de álcool pode acarretar ao feto (Carlini et al, 2007). O fato de não existirem PP edifica barreiras que impedem a identificação e a prevenção da SAF, além de interferir na formação dos profissionais de saúde e prejudicar o processo de diagnóstico e de intervenção precoce.

Palavras-Chave: Avaliação Psicológica; Síndrome Alcoólica Fetal; Políticas Públicas; Criança; Desenvolvimento.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 10

AValiação COGNITIVA E COMPORTAMENTAL DE UMA CRIANÇA COM HISTÓRICO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Kelly Wanessa Freitas Damasceno

Carla de Cássia Carvalho Casado

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

A Sífilis Congênita é uma infecção de múltiplos sistemas, transmitida ao feto pela placenta durante a gestação ou no parto, que pode provocar uma infecção crônica do Sistema Nervoso Central, gerando diferentes alterações de comportamento, convulsões e, em alguns casos, deficiência intelectual. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o desempenho neuropsicológico de um caso de Deficiência Intelectual com histórico de Sífilis Congênita. O sujeito do estudo foi uma criança do sexo feminino, de doze anos de idade que frequenta uma escola da rede pública de ensino e recebe atendimento na Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (Uasca), num hospital Universitário da Cidade Belém do Pará, que foi encaminhada sob a justificativa de dificuldade na aprendizagem, caracterizada por queixas de dificuldade na memória. Do trabalho integrado na avaliação interdisciplinar, empregou-se instrumentos específicos das áreas de psicologia, neuropsicologia e materiais psicopedagógicos (WISC-IV, Teste HCP, Torre de Londres, Teste R-2: Teste não verbal de inteligência para crianças, Instrumento de Avaliação do Repertório básico para a alfabetização, Protocolo de Avaliação do Comportamento Adaptativo, Questionário Biopsicossocial) em 8 sessões de avaliação de 50 minutos, envolvendo cognição, linguagem, memória, funções executivas e habilidades acadêmicas. Os resultados evidenciaram déficit em todos os domínios testados. Constatou-se maior prejuízo em áreas de memória, organização percepto-motora, velocidade de processamento das informações auditivas e visuais, apresentando também limitações quanto ao comportamento adaptativo condizente com a faixa etária e dependência no aspecto social, tendo compreensão limitada de riscos. Essas características iniciaram durante seu período de desenvolvimento. Considerando que a sífilis é uma doença tratável/curável, com tratamento de baixo custo, é sabido que os bebês cuja mãe tem sífilis podem nascer sem a doença se a mãe realizar o pré-natal e os tratamentos dela e do bebê, logo após o nascimento, de forma correta e completa, o que evidencia a importância do pré-natal e do tratamento imediato após o nascimento para diminuir os danos a essas crianças.

Palavras-chave: Sífilis; Deficiência Intelectual; Desenvolvimento.



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 11

CORPO EM MOVIMENTO, A EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM UTILIZANDO A BIODANÇA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA

Marlon Lobato Lourenço

Tiago dos Santos Albernaz

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

A biodança é um método vivencial, desenvolvido em experiências de encontros em grupo, mediados pela música e pela dança. Diante disso, observa-se que as oficinas expressivas de dança têm um papel fundamental, como terapia eficaz aos cuidados da saúde mental. Essas atividades proporcionam um espaço para que a espontaneidade surja conectada a emoções, com a comunicação e insight. Esta ligação com a emoção obtida através da dança, permite a integração de dimensões psicológica e física levando a uma mudança que resulta na promoção da saúde. Em saúde mental e psiquiatria, são visualizados vários recursos à dança, enquadrando-a como uma intervenção de grupo no âmbito socioterapêutico visando cuidados que mantenham, melhorem e recuperem a saúde mental. Desse modo, a enfermagem se encarrega de prestar cuidados até que se reestabeleça a capacidade funcional dos pacientes portadores de doenças neuropsiquiátricas, de forma que os profissionais podem se utilizar da biodança como estratégia de reabilitação e melhora terapêutica dos pacientes. O objetivo da pesquisa é mostrar, a partir de um relato de experiência, a eficácia do uso da biodança na promoção do bem-estar e melhora clínica dos pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial. Por meio de uma ação composta por sete fases, os pacientes foram estimulados por sons da natureza a pensarem em momentos felizes e que lhes traziam conforto e a partir destes eles realizavam movimentos de acordo com os sentimentos deles. Durante a troca de músicas, os pacientes interagiam entre si, trocando de pares e se divertindo. Posteriormente, foram incluídas músicas das mais lentas às mais rápidas, onde cada participante poderia ir ao centro do círculo mostrar sua dança, expressando-se de forma espontânea e, ao fim da atividade, os pacientes estavam calmos e satisfeitos com o que lhes foi proposto, tendo participado ativamente de todas as etapas. A ação foi realizada para 25 pessoas, durando em torno de uma hora e meia. Durante a atividade, os objetivos das etapas foram alcançados. Os participantes foram muito receptivos a todas as propostas da oficina. Valorizou-se, no decorrer da atividade, a concentração, a importância do trabalho em equipe, a coordenação motora, o fomento da importância da atividade física e a manutenção da autoestima, sendo pontos de extrema importância para o sucesso no tratamento. Portanto, fica nítido a importância de atividades terapêuticas que venham trabalhar tanto a individualidade quanto a unanimidade dos clientes, além da importância do reconhecimento e prática do afeto, atenção e proximidade entre todos, objetivando o resultado positivo da caminhada contra o estigma que tanto permeia a saúde mental. A atividade foi elaborada para promover o bem-estar e melhora clínica dos pacientes através da biodança, atuando também junto a cidadania como princípio as práticas de cuidado, acolhendo os portadores de transtorno mental nos cenários sociais



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

de cidadãos comuns, afastando-os do estigma social de segregação do paciente dentro do contexto brasileiro, promovendo a inclusão e auxiliando no combate ao estresse dos clientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Biodança.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 12

JOGOS DIGITAIS COMO AUXÍLIO TERAPÊUTICO À PSICOMOTRICIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago dos Santos Albernaz

Marlon Lobato Lourenço

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

A psicomotricidade relaciona-se com o espírito sensitivo traduzido em movimento, pela mudança no espaço em função do tempo e em relação a um sistema de referência. A nova geração de jogos digitais proporciona um sistema de referência que valoriza esta adaptação psicomotricial ao ambiente. Partindo-se de delimitações espaciais virtuais também são estabelecidas regras para movimentação de acordo com o que é proposto por um jogo virtual. No âmbito da Enfermagem em saúde mental e psiquiatria, o processo de psicomotricidade é auxiliado pelos games como intervenção de grupo socioterapêutico tendo em vista cuidados que mantenham, melhorem e recuperem o bem-estar psicológico, sendo assim uma estratégia de reabilitação e melhora terapêutica dos pacientes. O objetivo da pesquisa é demonstrar a partir de um relato de experiência, a efetivação do processo psicomotricial como auxiliar na melhora terapêutica em pacientes com transtornos mentais de um centro de atenção psicossocial. A atividade foi dirigida por acadêmicos de enfermagem da UFPA, durante as práticas vivenciadas na disciplina de saúde mental, no CAPS III- Grão Pará, em Belém. A ação ocorreu em aproximadamente uma hora e meia, mediante a utilização de um videogame com sensor de movimentos e uma televisão, utilizando-se um jogo de dança e outro de futebol. Inicialmente foi explicado aos pacientes sobre o seguimento da atividade, bem como sua proposta. Durante a ação, que se iniciou com o jogo de dança virtual, os pacientes revezavam entre si e se demonstravam bastante animados com a atividade. Todos participaram da atividade e executavam os movimentos propostos na tela, sendo aplaudidos pelos demais. Posteriormente, trocou-se para o jogo de futebol, em que se deveria chutar uma bola virtual em certos pontos de um gol. A maioria dos usuários participaram, de modo que alguns repetiram a atividade, conforme desejavam, pretendendo terem mais precisão, havendo vibração, a cada gol entre os demais presentes. Notou-se, nas duas etapas, o interesse dos participantes, os quais expressavam euforia e diversão diante da dinâmica. O processo ocorreu satisfatoriamente, evidenciando-se a estimulação da psicomotricidade dos pacientes, mediante os esforços feitos para obterem melhores resultados no jogo. Os jogos digitais com sensores, a exemplo do que foi mencionado na experiência, além de terem a capacidade de gerar auto realização nos usuários, fazendo com que de fato se sintam os jogadores no universo virtual, são potenciais ferramentas de estímulo neurossensorial. Diante disso, os pacientes apresentaram uma boa resposta à atividade proposta. Percebemos que a dinâmica dos jogos estimulou a participação e a tomada de decisão



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

principalmente relacionada ao modo de execução dos movimentos, caracterizando um processo mais crítico de psicomotricidade que acabou por retirar o clima de tensão dos pacientes internados a partir da adaptação ao ambiente virtual, embora todos tenham participado, alguns preferiram não utilizar o videogame, mas estavam torcendo pelos que jogavam, de modo a se incluírem na dinâmica mesmo que de forma passiva.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Psicomotricidade





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 13

TERAPIA OCUPACIONAL E A DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jessica Paloma dos Santos Egues

Jessianny de Paula dos Santos Egues

Bruna Ellen Trindade Coelho

Filiação institucional: Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e irreversível, no qual ocorre muitas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais para o indivíduo. A doença de Alzheimer é uma das doenças que mais acomete idosos, trata-se de uma doença idiopática, neurodegenerativa, onde as alterações na redução de neurônios e do volume cerebral, os sintomas mais característicos da doença é a perda da memória de longo prazo, a medida que a doença vai se agravando o quadro de sintomas pode evoluir para confusão, irritabilidade, alterações de humor e comportamento. O paciente com a doença necessita de uma equipe multidisciplinar para melhor resposta ao tratamento.

Objetivo: Este estudo busca analisar publicações acerca da intervenção da Terapia Ocupacional junto com o idoso com a doença de Alzheimer publicados entre os anos de 2011 a 2016. **Método:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, Lilacs e todas as outras contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Também se utilizou o Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Os termos utilizados foram: Alzheimer, envelhecimento idosos e Terapia Ocupacional, em suas combinações. Os critérios de inclusão dos dados foram: Estudos empíricos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2011 a 2016. **Resultados:** Nas bases de dados consultadas não houve resultados compatíveis com os critérios estabelecidos. Já no periódico Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR foram encontrados 2 artigos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto que durante o período de 2011 a 2016 existiram poucas publicações sobre o trabalho da Terapia Ocupacional com idosos com a doença de Alzheimer. Visto que o terapeuta ocupacional compõe a equipe multidisciplinar, e que se faz fundamental no tratamento pois é um profissional capacitado para promover autonomia e independência nas atividades de vida diária e instrumentais com adaptações e mudança do ambiente. A doença provoca no indivíduo a redução da sua funcionalidade, trazendo como consequência principal dependência no desenvolvimento de AVDS e AIVDS. O TO também contribui na socialização do idoso, buscando a interação e fazendo com que este sintam-se parte da comunidade em que faz parte, para isto, promovendo atividades de lazer, autocuidado, grupos para trocas de experiências, buscando estimular os aspectos cognitivos como memória, raciocínio lógico já que a doença também traz prejuízos cognitivos para o indivíduo, desenvolver qualidades de vida aos cuidadores do idoso, pois na maioria das vezes encontra-se sobrecarregado, já que a doença pode tornar o idoso mais dependente possível. Acredita-se, portanto, que há uma necessidade iminente do profissional da terapia ocupacional em realizar publicações acerca do trabalho desenvolvido com idosos com a doença.



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

Palavras-chaves: Terapia Ocupacional; Intervenção; Doença de Alzheimer.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 14

COMPORTAMENTO ALIMENTAR INADEQUADO INDICATIVO DE ANOREXIA NERVOSA EM PRATICANTES DE BALÉ

Marina Malato Furtado Ferreira

Erick Kazuyoshi Noborikawa Saito

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Lúcia Cristina Cavalcante da Silva

Filiação institucional: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Os transtornos do comportamento alimentar caracterizam-se por grave perturbação no comportamento alimentar, que resultam em prejuízos nas esferas física e psicossocial da vida do sujeito. A Anorexia Nervosa é um transtorno alimentar que se caracteriza pela (1) restrição da ingestão calórica em relação às necessidades do indivíduo; (2) pelo medo intenso de ganhar peso ou de engordar e; (3) pela perturbação no modo como o próprio peso ou a forma corporal são vivenciados pelo indivíduo, levando a um peso corporal significativamente baixo no contexto de idade, gênero, trajetória do desenvolvimento e saúde física. Há relatos na literatura que indicam que profissões que mantêm estreita ligação com padrões estéticos tenham mais incidência de Anorexia nervosa, tais como: bailarinos, modelos, atletas e profissionais da área da saúde. O objetivo do presente estudo foi identificar classes de comportamento alimentar indicativos de Anorexia Nervosa em praticantes de Balé, partindo da hipótese que de as contingências as quais esses praticantes estavam expostos poderiam estar instalando esses comportamentos, tais como; Comportamentos purgativos, Restrição alimentar, Sentimentos e pensamentos em relação a comida e alimentação, Percepção social, Preocupação com a imagem corporal, Exercício para emagrecer e prática alimentar. Participaram do estudo 22 praticantes de Balé, de ambos os sexos, 18 amadores e 6 profissionais, com idades entre 18 a 33 anos, residentes na Região Metropolitana de Belém-PA. Após a leitura, concordância e assinatura do o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), foi aplicado individualmente o Teste de Atitude Alimentar adaptado (EAT-26), composto de vinte e seis itens/questões ligadas ao comportamento alimentar, contendo em cada questão seis alternativas de frequência comportamental (Sempre, Normalmente, Frequentemente, Algumas vezes, Raramente e Nunca). A análise dos resultados foi dividida em duas partes: (1) análise da pontuação total de cada participante no EAT-26; e (2) análise da pontuação por sete grupos de questões no EAT-26: comportamentos purgativos, restrição alimentar; sentimentos e pensamentos em relação a comida, percepção social; preocupação com a imagem corporal, exercícios para emagrecer e prática alimentar. A análise da pontuação total de cada participante no EAT-26 demonstrou que nenhum dos participantes atingiu a pontuação mínima necessária no EAT-26 para ser enquadrado no perfil de risco para Anorexia Nervosa, embora três participantes do sexo feminino aproximaram-se dessa



II SiNeC

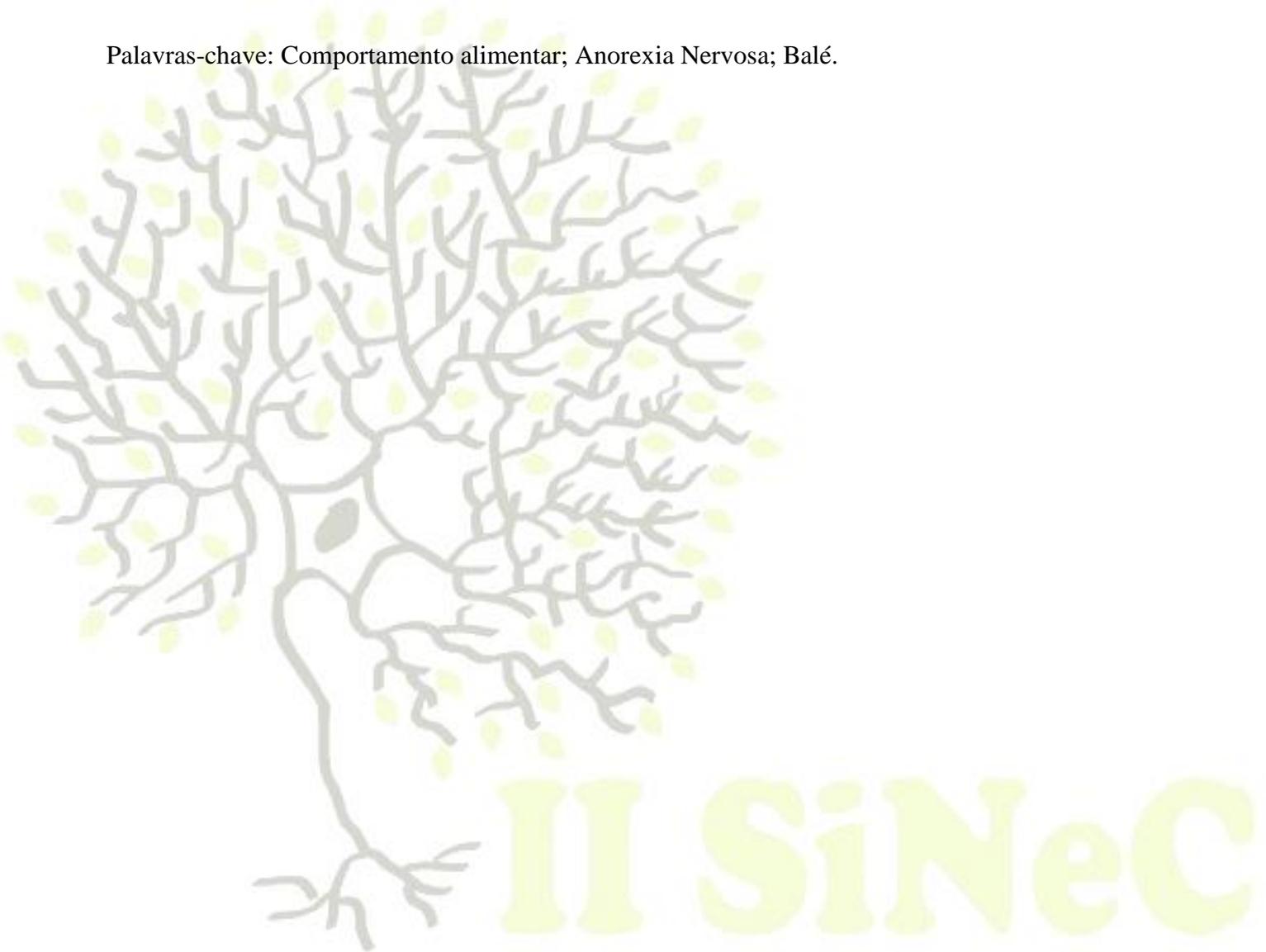
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

pontuação. A análise dos resultados por grupo de questão do EAT-26 revelou a presença de comportamentos indicativos de Anorexia Nervosa no comportamento alimentar dos participantes. Discutiu-se a influência de fatores contextuais da Região Metropolitana de Belém como a ausência de companhias de Balé com padrões estéticos rígidos na cidade.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; Anorexia Nervosa; Balé.





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 15

INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ E O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE NEONATOS PREMATUROS

Paula Cristina Soares Mesquita

Ivete Furtado Ribeiro Caldas

Daniela Dias Siqueira

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

As interações entre pais e filhos tem sido objeto de estudos na atualidade, sabe-se que a influência do afeto nos primeiros momentos da vida da criança pode desenvolver e melhorar as estruturais cerebrais. Estudos apontam que a relação mãe-bebê interfere no desenvolvimento sociocomunicativo de prematuros, no entanto, ainda há dúvidas quanto a influência da qualidade dessa interação em relação ao desenvolvimento motor de neonatos prematuros. Objetivo: Verificar a influência do número de filhos no desenvolvimento motor fino adaptativo e grosseiro de neonatos prematuros. Método: trata-se de um estudo longitudinal, de natureza quantitativa, onde participaram 18 díades com idade gestacional < 36 6/7 semanas e peso ao nascer ≤ 2.500 gramas, nascidos em um hospital privado do município de Belém, Pará. As díades foram distribuídas em três grupos com seis díades cada. O primeiro foi composto por mães primíparas e prematuros gemelares (MPG), o segundo por mães primíparas (MP) e o terceiro, por mães múltíparas (MM). Foram utilizados a escala de interação social (EIS) e o Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDD-II). As sessões foram semiestruturadas, registradas em vídeos e aconteceram aos 3, 6, 9 e 12 meses de vida. Cada sessão durava 30 minutos, divididos em 3 etapas de 10 minutos cada (acolhimento, interação livre mãe-bebê e interação bebê-experimentador). Para análise dos dados foi utilizado apenas o período de interação bebê-experimentador. Para as análises estatísticas foram utilizados os programas *Microsoft Excel* e *Statistic Package for Social Sciences* (SPSS) versão 22.0, onde se aplicou o teste não paramétrico Qui-quadrado de Pearson (p -valor < 0.05). Resultados: O grupo MPG obteve maior frequência de normalidade do Teste de Denver II 83.33% para o desenvolvimento motor fino adaptativo e 50% para o desenvolvimento motor grosseiro comparado aos demais grupos. O grupo MM apresentou maior risco de 66.67% para desenvolver atraso no desenvolvimento motor fino adaptativo e grosseiro, além de menor média da EIS ($\mu=12.07$) comparado aos outros grupos. Conclusão: O número de filhos influencia no desenvolvimento motor, fino adaptativo e grosseiro, de crianças nascidas prematuras.

Palavras-chave: Prematuros. Interação mãe-bebê. Desenvolvimento motor. Motor fino adaptativo. Motor grosseiro.



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 16

ESTRUTURA HIERÁRQUICA E INTERAÇÕES AFILIATIVAS EM GRUPOS CATIVOS DE *SAIMIRI COLLINSI* (PRIMATES, CEBIDAE)

Roberto Igor Porto de Oliveira

Maria Aparecida Lopes

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Macacos-de-cheiro são primatas do gênero *Saimiri*, o qual suas espécies se organizam em grupos que obedecem a uma estrutura hierárquica onde existe dominância de indivíduos sobre outros, sendo isto o fator determinante sobre o maior ou menor acesso a recursos. Este estudo analisou a relação entre categoria etária e sexo com a posição social linear de indivíduos de três grupos cativos de *Saimiri collinsi* utilizando o método de *David Score*, tendo como registro comportamentos agonísticos. Também foi verificado se existe relação entre a posição social com a frequência de comportamentos afiliativos. Os três grupos estudados possuíam entre nove a onze indivíduos, sendo os comportamentos de infantes descartados. Os registros de comportamento foram coletados através do método Animal Focal. O teste estatístico utilizado foi de Mann-Whitney para verificar a influência da categoria etária e sexo na posição social. Para verificar diferenças na frequência de comportamentos afiliativos entre machos e fêmeas de posição social mais ou menos elevada foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. Os resultados mostraram que sexo e categoria etária não influenciam na hierarquia social desta espécie e que não existe influência da posição social na quantidade de comportamentos afiliativos. Isto entra em acordo a dominância igualitária de ambos os sexos descrita para *Saimiri oerstidii*. No entanto, difere do que foi demonstrado anteriormente para grupos cativos maiores de *Saimiri collinsi*, onde foi dito que há influência da idade nesta espécie na construção da hierarquia social. Também é contrastante com o descrito para outros gêneros de primatas onde indivíduos de baixa posição social tiveram mais ocorrência de comportamentos afiliativos como estratégia de melhoria de vida. É possível que esta espécie em especial tenha seu comportamento social modificado em função da vida em cativeiro, sendo o número de indivíduos por grupo um fator determinante.

Palavras-chave: Ecologia comportamental, Comportamento de primatas, Macaco-de-cheiro.

UFPA e FAPESPA



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 17

SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E A RELAÇÃO COM O PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE MULHERES COM MAIS DE 24 MESES DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Stephanie Dias Soares

Fádia Tuanny de Melo

Naiza Nayla Bandeira de Sá

Daniela Lopes Gomes

Filiação institucional: Universidade Federal Do Pará (UFPA)

Introdução: Nos casos de obesidade mórbida, é indicada a cirurgia bariátrica (CB) como tratamento, pois esta promove maior perda de peso e controle de comorbidades. Entretanto, alguns pacientes no pós-operatório adquirirão várias complicações clínicas, que podem estar associadas à busca frustrada pela imagem corporal compatível com o padrão de beleza atual. Estas pacientes estão suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios da autoimagem, devido a uma avaliação negativa quanto a sua imagem corporal, a qual é caracterizada pela definição mental que o indivíduo tem em relação às medidas e contornos do próprio corpo. Salienta-se, portanto, que a satisfação corporal é um importante motivador de mudança de comportamentos, podendo interferir na Perda do Excesso de Peso (PEP) pós-cirúrgica. **Objetivo:** Analisar a satisfação com a autoimagem corporal e a mudança no perfil antropométrico de mulheres com mais de 24 meses de CB. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 18 pacientes adultas do sexo feminino, submetidas à CB há 24 meses ou mais. As pacientes eram atendidas no projeto de extensão “Acompanhamento Nutricional em Cirurgia Bariátrica - ANCIB”, da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi questionado se as pacientes estavam satisfeitas com a imagem corporal atual (sim ou não) e como considera sua imagem corporal atual (ruim, razoável, bom ou excelente). Para a avaliação antropométrica foi calculado o Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$), a PEP ($\%PEP = \text{Perda de peso no pós-operatório} \times 100 / \text{Peso inicial pré-cirúrgico} - \text{Peso ideal}$) e para avaliar se houve recidiva de peso foi calculado o percentual de ganho ponderal em relação ao menor peso alcançado após a CB. Todas as pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA sob CAAE 59781416.0.0000.0018. Os dados foram analisados no SPSS, v.21. **Resultados e discussão:** Em relação à imagem corporal, 16,7% consideravam ruim, 33,3% razoável, 22,2% boa e 27,8% excelente. Mas quando questionadas se estavam satisfeitas com a autoimagem, 77,8% disseram que sim. Quanto à antropometria, a média de meta de peso era de 72,5 kg, de %PEP foi 64% e de IMC atual era de 33,7 kg/m². Logo, as pacientes gostariam de ter, em média, 14,7 kg a menos do que seu peso atual. Apesar de terem



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

apresentado média de %PEP satisfatória, a média de IMC ainda corresponde à obesidade grau 1. Observou-se que as mulheres que não estavam satisfeitas com sua imagem corporal tiveram menor %PEP ($p=0,040$) e também maior recidiva de peso ($p=0,028$). Outros estudos também verificaram que mulheres após a CB insatisfeitas com a autoimagem corporal apresentavam IMC correspondente à classificação de obesidade. **Conclusão:** Observou-se que a insatisfação com a autoimagem corporal pode influenciar a perda de peso após a cirurgia. Assim, a satisfação com a autoimagem parece importante para a obtenção e manutenção de bons resultados após a cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Imagem corporal; Antropometria; Cirurgia Bariátrica.





II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 18

RESSECÇÃO UNILATERAL DE HIPOCAMPO DE RATOS: UMA NOVA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA ESTUDAR NEUROPLASTICIDADE COMPENSATÓRIA E NEUROGÊNESE ADULTA

Giuliana Thaisa Modesto Cardoso

Jessica Silva Gama

Silene Maria Araújo de Lima

Wallace Gomes Leal

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Francinaldo Lobato Gomes

Filiação institucional: Hospital Universitário João de Barros Barreto

A epilepsia é uma doença neurológica crônica e prevalente, a qual apresenta uma predisposição a geração de crises epiléticas espontâneas, além de suas consequências neurofisiológicas, cognitivas e sociais. Sua prevalência é de cerca de 1 a 2% da população mundial, impondo restrições à qualidade de vida dos pacientes. Cerca de um terço dos pacientes são refratários ao tratamento medicamentoso, ou seja, não se tornam isentos de crises epiléticas mesmo com o melhor tratamento farmacológico disponível. Dentre os tipos de epilepsia, a epilepsia do lobo temporal (ELT) é o tipo mais comum de epilepsia focal em adultos e a esclerose hipocampal (EH) é o achado patológico mais comum neste tipo de epilepsia. Em casos refratários de ELT humana, esses pacientes são indicados a cirurgia de ressecção unilateral do hipocampo afetado. Estudos anteriores demonstram que geralmente os pacientes submetidos a esse procedimento não apresentam danos cognitivos. O objetivo desse estudo visa mimetizar o mesmo procedimento cirúrgico feito em humanos, utilizando animais experimentais, o que viabilizaria a investigação dos mecanismos neurais envolvidos na manutenção desses processos cognitivos. O procedimento experimental tem início após anestesia profunda de ratos Wistars e visualização, sob microscópio cirúrgico, do hipocampo dorsal dos ratos. A localização precisa do hipocampo dorsal desse animal foi feita através um aparelho estereotaxico e posicionamento de X, Y das coordenadas - 1.5 mm no plano lateral medial e 2.8 mm no plano antero/posterior ao bregma, de acordo com atlas de Paxinos e Watson (1998). Tanto o córtex adjacente quanto o hipocampo dorsal foram completamente individualizados e removidos cirurgicamente em bloco. Os animais foram mantidos vivos por 15 dias após a cirurgia e posteriormente perfundidos com 0,9% de solução salina e paraformaldeído 4% em Tampão fosfato 0.1M. O procedimento cirúrgico foi bem-sucedido e a remoção completa do



II SiNeC

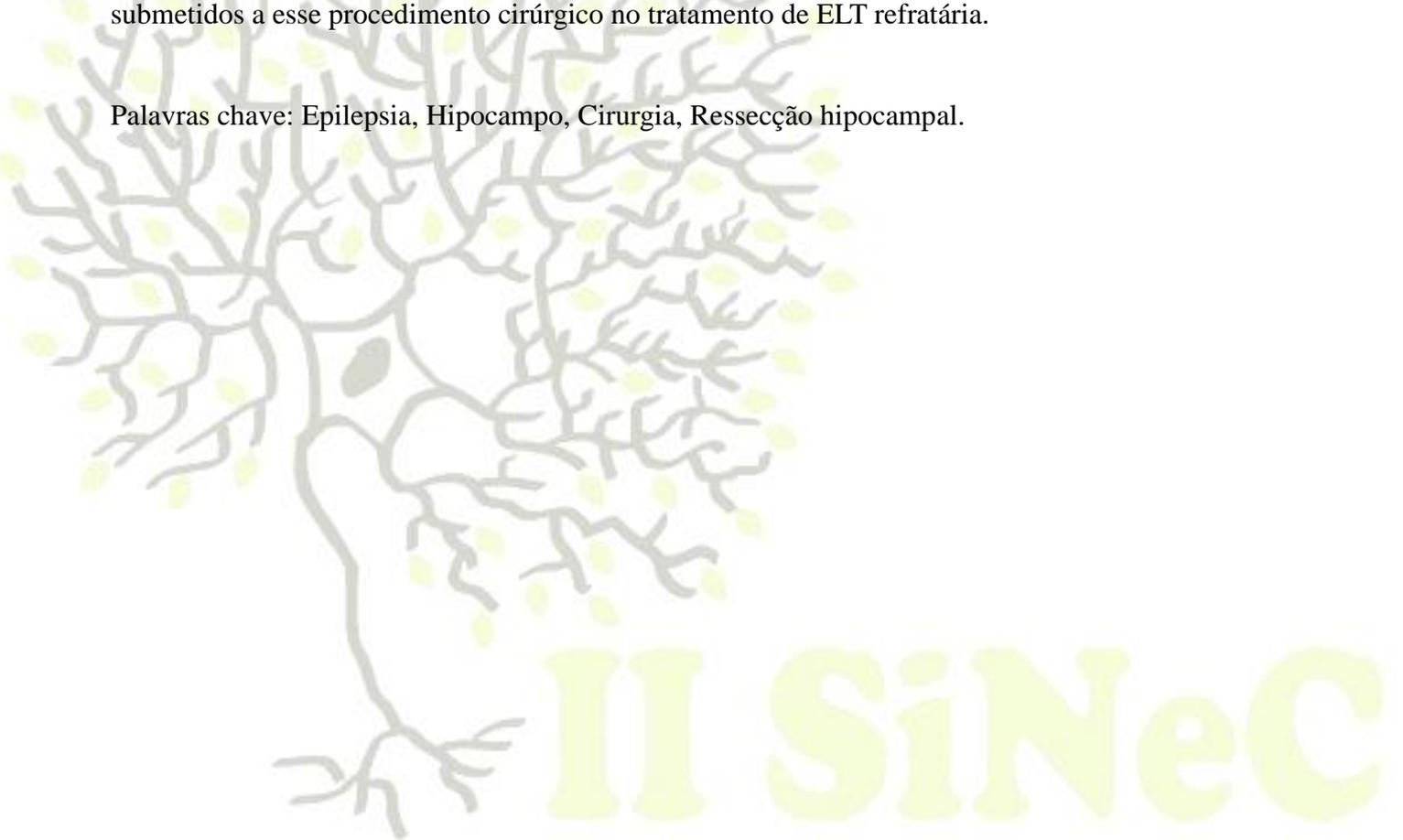
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

hipocampo dorsal do rato foi confirmada por meio de análise por microscopia óptica utilizando secções de 40 um do tecido coradas por violeta de cresila, sendo as regiões hipocampais CA1, CA2, CA3 e giro denteado (GD) facilmente identificadas. A ressecção unilateral do hipocampo dorsal foi realizada com sucesso neste estudo, com danos mínimos as estruturas adjacentes. Este procedimento cirúrgico simulou bem o procedimento utilizado no tratamento de ELT refratária humana. A eficácia dessa técnica, permitirá a realização de futuros estudos que pretendem investigar quais os mecanismos neurais compensatórios envolvidos no hipocampo contralateral remanescente após a cirurgia, incluindo o aumento da neurogênese em adultos. Caso esse fenômeno de neurogênese aumentada compensatória no hipocampo contralateral for observado em ratos, teremos uma evidencia experimental para inferir que o mesmo fenômeno pode estar ocorrendo no hipocampo humano, o que explicaria o comprometimento mínimo cognitivo dos pacientes submetidos a esse procedimento cirúrgico no tratamento de ELT refratária.

Palavras chave: Epilepsia, Hipocampo, Cirurgia, Ressecção hipocampal.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 19

EPILEPSIA NA REGIÃO NORTE: EPIDEMIOLOGIA SEGUNDO DATASUS

Jessica Silva Gama

Giuliana Thaisa Modesto Cardoso

Filipe Katsuhiko Katasho

Silene Maria Araújo de Lima

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

A epilepsia é uma doença neurológica na qual o portador apresenta uma predisposição anormal a crises recorrentes que acarretam consequências fisiológicas, cognitivas e sociais. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a epilepsia é uma doença que atinge 50 milhões de pessoas no mundo e 85% destes são provenientes de países em desenvolvimento. No Brasil, estima-se que a epilepsia atinja de 3 a 4% da população, entretanto estudos acerca do tema são escassos, concentrando-se na região Sudeste do país. A partir da visualização da falta de informação sobre a abrangência da epilepsia nas demais regiões do país, surge a ideia do levantamento desses dados na região Norte do país. Uma forma de ter acesso a esses dados é através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que reúne dados coletados pelos programas do SUS. Neste trabalho, levantamos dados de portadores relatados no cadastramento em toda a região Norte do Brasil. O levantamento de dados foi realizado através de consultas no banco de dados do DATASUS no setor de informações de saúde, cadastramento familiar. Foram resgatados os números de portadores de epilepsia cadastrados por estado da região Norte nos anos de 2010 a 2017. Após a busca, os dados foram tabulados e analisados. Não foram encontrados dados cadastrados sobre portadores de epilepsia nos anos de 2016 e 2017. A incidência na região Norte no ano de 2010 foi de 17425 correndo uma pequena variação nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 (16075, 17203, 17732 e 16751, respectivamente). Entretanto, o ano de 2015 apresentou um aumento significativo, alcançando o número de 81929 casos cadastrados. A distribuição conforme os estados demonstraram que o estado do Pará foi o que apresentou maior incidências de portadores, variando de 8334 (2010) a 35180 (2015) registros. Os outros estados que registraram grandes incidências foram o estado de Rondônia (2229-14079), do Amazonas (2195-12936) e do Tocantins (2547-11554). O estado do Acre registrou menos de 10000 casos (1422-6840). Os dois estados com os menores números de casos foram o estado de Roraima (455-574) e o estado do Amapá (336-35). Os dados encontrados trouxeram uma expectativa diferente do esperado, uma vez que a porcentagem da população cadastrada com epilepsia não alcançou nem 1% da população da região norte (15,8



II SiNeC

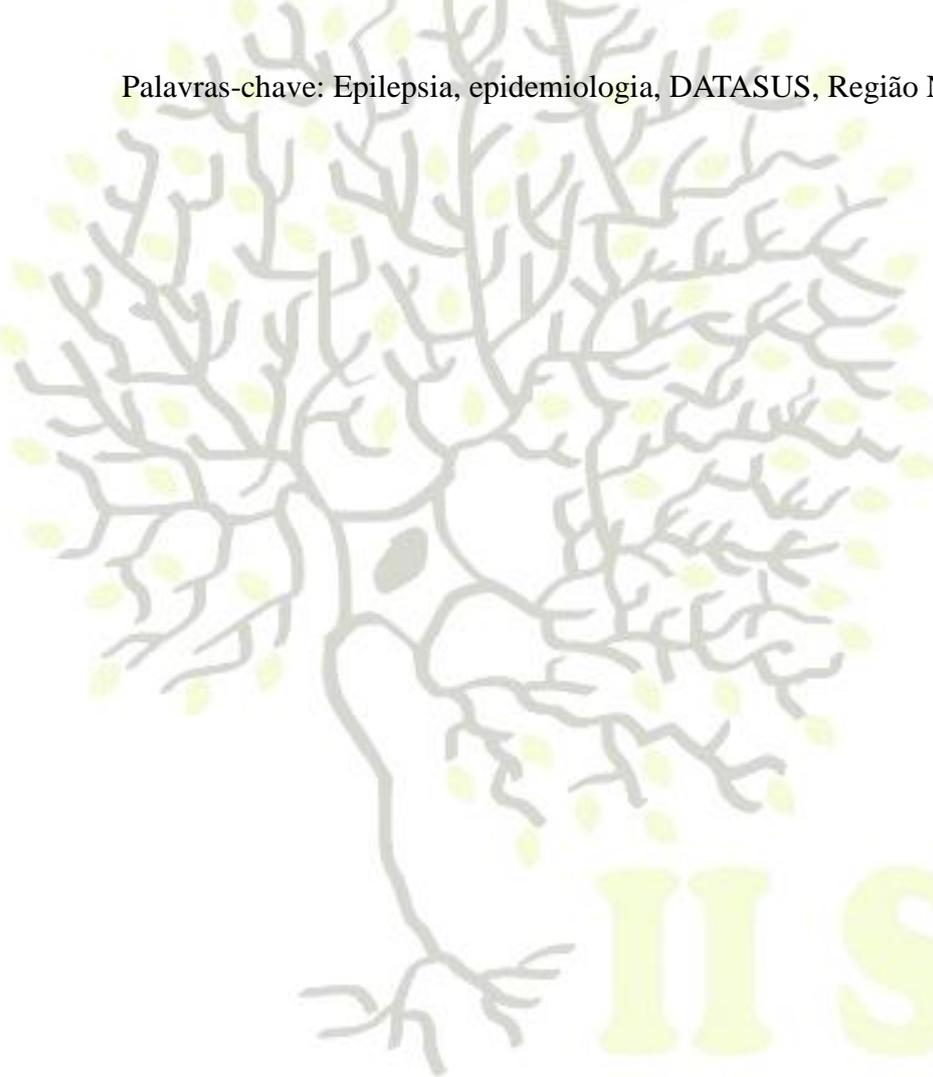
II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

milhões-IBGE 2009). Outro ponto conspícuo, foi a diferença entre o estado que apresentou mais cadastros e o com menos, uma vez que o estado Pará apresentou 35180 casos em 2015, enquanto o Amapá apresentou apenas 35 cadastros. Abre-se a discussão acerca das diferenças de cada estado e possíveis entraves para a notificação de pacientes com epilepsia. O estudo se propôs a mostrar uma fração do número dos portadores de epilepsia na região, sugerindo novos estudos e propondo estratégias para atendimento da população com epilepsia na região Norte.

Palavras-chave: Epilepsia, epidemiologia, DATASUS, Região Norte.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 20

EFEITOS DA RESSECÇÃO HIPOCAMPAL UNILATERAL SOBRE O APRENDIZADO E A MEMÓRIA EM RATOS SUBMETIDOS À CIRURGIA

Laize Souto Farage de Sousa

Giuliana Thaisa Modesto Cardoso

Antônio Pereira Jr

Ana Leda de Faria Brino

Silene Maria Araújo de Lima

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

A epilepsia é uma das desordens neurológicas mais comuns no planeta atingindo em torno de 1% a 2% da população mundial. Suas consequências podem ser de caráter cognitivo, fisiológico e social devido a sua predisposição patológica a geração de crises convulsivas. A epilepsia do lobo temporal (ELT) é o tipo mais comum de epilepsia em adultos, apresentando altos índices de refratariedade medicamentosa. Geralmente o foco epiléptico está presente em um dos hipocampos do indivíduo, sendo a remoção do foco epiléptico, *via* ressecção do hipocampo epiléptico, um tratamento indicado para o controle das crises. Cada hemisfério cerebral possui um hipocampo localizado no lobo temporal, que é responsável pela consolidação de memória de longo prazo e processamento de memória de trabalho. Embora geralmente pacientes com remoção unilateral do hipocampo não apresentem comprometimento cognitivo, as características fisiológicas envolvidas nessa compensação neural ainda não estão estabelecidas. Neste trabalho, avaliaremos os efeitos comportamentais da ressecção unilateral do hipocampo de ratos Wistar nos padrões de aprendizado e memória utilizando um labirinto radial de oito braços. O Labirinto consiste em uma plataforma octogonal com diâmetro de 34 cm, da qual se irradiam oito braços. A plataforma e os braços estão posicionados a 60 cm em relação ao chão. Uma câmera digital acoplada a um tripé será utilizada para o registro em vídeo do procedimento comportamental. Esta análise tem como finalidade investigar a aprendizagem e a memória dos animais após a cirurgia, medindo-se a capacidade do animal de responder adequadamente sob controle da localização de alimento presente nos braços do aparato. O procedimento todo terá duração de sete dias; os primeiros cinco dias consistirão em sessões de exploração do labirinto pelo rato, enquanto que o sexto e o sétimo dia consistirão em sessões de testes da aprendizagem produzida pela exploração. A duração de cada sessão será de dez minutos ou o tempo necessário para o animal consumir todo o alimento. A consolidação da aprendizagem será avaliada pela quantidade de entradas nos braços que contém alimento e pela quantidade de entradas nos que não contém alimento; por fim, a medida de memória de trabalho



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

será a quantidade de entradas nos braços em que ele já consumiu o alimento. Essa análise será feita com a utilização do software Anymaze. Utilizaremos dois grupos neste trabalho, um controle que não será submetido a cirurgia e um grupo experimental que será submetido a cirurgia. Espera-se que não haja diferenças significativas entre os grupos na análise comportamental, dessa forma teremos um modelo muito semelhante ao observado em humanos que viabilizará análises mais fidedignas acerca dos mecanismos neurais envolvidos em processos cognitivos hipocampais.

Palavras Chave: Hipocampo, Cirurgia, Labirinto radial de oito braços, Aprendizado, Memória.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 21

COMPREENDENDO A FISIOPATOLOGIA DA NEUROPATIA DIABÉTICA

Marina Teixeira Pereira

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

O diabetes mellitus é classificado como um conjunto de doenças metabólicas que possuem como principal característica a hiperglicemia persistente. Seu impacto inclui alta prevalência e grave morbidade e mortalidade decorrente de complicações agudas e crônicas, gerando grandes desafios aos sistemas de saúde. Dentre as complicações relacionadas, destacam-se as neuropatias diabéticas (ND) que constituem um grupo de diversas síndromes clínicas com patogenias distintas, responsáveis por representarem a complicação crônica mais comum do diabetes mellitus. Este trabalho consiste em uma revisão acerca da fisiopatologia da neuropatia diabética, essencial para uma abordagem crítica dessa heterogênea e complexa patologia. Para tanto, foi utilizada a National Library of Medicine do serviço de pesquisa da MedLine para obtenção dos dados da literatura mundial. Um grande número de fatores interfere na gênese da ND, como metabólicos, vasculares, autoimunes, além de deficiências neuro-hormonais e fatores de crescimento. No entanto, a hiperglicemia crônica tem demonstrado-se o fator causal primário mais relevante com base na hipótese metabólica. A hiperglicemia crônica acarreta o acúmulo de produtos da via dos polióis nos nervos, gerando lesões através de um mecanismo ainda pouco conhecido. A diminuição da incorporação de mioinositol e inibição da bomba $\text{Na}/\text{K}/\text{ATPase}$ resulta em retenção de Na , edema da bainha de mielina, disjunção axoglial e degeneração nervosa. No caso de pacientes que apresentam neuropatia proximal com componente motor importante, parece haver participação autoimune, com a presença de anticorpos antineuronais contra componentes das estruturas sensoriais e motoras detectados no soro dos pacientes. Outro mecanismo possivelmente implicado é o da insuficiência microvascular, devido à ocorrência de isquemia dos vasos do endoneuro ou epineuro. Além dos fatores já mencionados, há dados sugestivos da interferência de fatores de crescimento. Fatores de crescimento neuronais podem garantir a sobrevivência e mesmo a regeneração de neurônios submetidos a efeitos nocivos do diabetes, como observado nos neurônios simpáticos e os do gânglio da raiz dorsal, dependentes de fator de crescimento neural durante a fase de desenvolvimento. Populações desses neurônios adultos, que são os mais afetados na ND, são dependentes desses fatores para sua manutenção funcional e de sobrevivência. Em resumo, sabe-se que a ND é uma doença heterogênea que sugere diferentes mecanismos patogênicos. A evolução dos conhecimentos sobre a fisiopatologia da neuropatia diabética contribui para a melhoria dos recursos terapêuticos disponíveis para essa patologia, e enfatiza a importância de uma boa definição clínica que nos possa encaminhar à melhor opção de tratamento.

Palavras-chave: Diabetes, Neuropatia, Fisiopatologia.



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 22

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE O MAL DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernando Sampaio Colaço

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

O mal de Parkinson é uma desordem complexa associada com a morte de neurônios produtores de dopamina na substância negra. Indivíduos Parkinsonianos exibem um número baixo de movimentos, conhecido como acinesia; postura recurvada; marcha arrastada; falta de movimento. Os movimentos de Parkinsonianos exibem lentidão e ineficiência. A literatura aponta que tremor, rigidez e instabilidade postural são sintomas graves da doença de Parkinson, visto que, tais sintomas desenvolvem riscos de queda no indivíduo acometido pela doença. Estudos mencionam que não apenas bradicinesia, tremor e rigidez muscular, devem receber atenção profilática, mas a fraqueza muscular tem se exibido como um dos principais sintomas motores associados a doença. Recentes estudos vêm revelando que o treinamento resistido pode ser uma boa medida profilática no tratamento da doença de Parkinson. A literatura menciona que um programa de treinamento de força durante doze semanas pode ser útil na mobilidade funcional, equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos Parkinsonianos. **Material e método:** Estudo de Caráter exploratório onde se verificou as produções científicas mais recentes sobre o impacto do treinamento de força sobre os sintomas do Parkinson. Os critérios de seleção das produções foram: terem sido publicados entre os anos de 2012 até 2017, as bases de dados consultadas foram Scielo, Pubmed, BDTD, e o filtro Google scholar, quando os cruzamentos das palavras-chaves não exibiam resultados, sendo os seguintes cruzamentos: treinamento resistido, Parkinson, treinamento de força e seus correspondentes em inglês, Realizou-se primeiramente a leitura dos títulos, logo, a leitura dos resumos dos estudos foi realizada, com o intuito de se verificar o rigor metodológico dos artigos selecionados, sendo eles artigos de revisões-sistemáticas, artigos originais, teses e dissertações, foram encontrados 41 artigos nas bases de dados internacionais, removeu-se 24 artigos, restante 17 produções, sendo elas: 13 artigos, 4 metanálises. 2 teses e 1 dissertação também fizeram parte do levantamento das produções, os artigos excluídos não possuíam o treinamento de força como medida profilática para o tratamento de Parkinson. Diversos estudos recomendam o treinamento de força com moderada intensidade, de 2 a 3 vezes semanais. Os estudos descrevem que a partir da oitava semana de treinamento, pode-se perceber um incremento na força e equilíbrio em indivíduos Parkinsonianos.

Palavras-chaves: Parkinson; Treinamento Resistido; Fisiopatologia.



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 23

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM UMA CLÍNICA PARTICULAR DE BELÉM DO PARÁ

Vitor Hugo Auzier Lima

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA) – Escola Superior da Amazônia
(ESAMAZ)

Ciro José da Conceição

Filiação institucional: Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)

Daniele Salgado de Sousa

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Rafael Alexandrino Malafaia

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Alexandre Augusto Rosa

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Vários estudos nas últimas décadas vêm apontando para a necessidade de avanços nas práticas em saúde mental, devido ao reconhecimento da falência do modelo de atenção centrado nos hospitais psiquiátricos, da pouca eficácia destas internações, dos seus efeitos cronicadores sobre os internados e às frequentes denúncias da violação dos direitos humanos dos pacientes nestas instituições. Entre eles, destacamos os trabalhos de Amarante (1994), Giordano (1989), Lancman (1988), Lougon (1987), Moreira (1983), Sampaio (1989) e Urquiza (1991). A necessidade de criação de novos modelos alternativos, desencadeou a implantação de um conjunto de serviços ambulatoriais e de atenção primária, principalmente a partir da década de 80, que fez com que a incidência de internações se constituísse num parâmetro importante em psiquiatria, tendendo a ganhar relevância nos trabalhos de avaliação de qualidade. Embora os transtornos mentais causem pouco mais de 1% da mortalidade, são responsáveis por mais de 12% da incapacitação decorrente de doenças. **Objetivo:** Analisar o perfil de pacientes com transtornos neuropsiquiátricos através de prontuários de uma clínica particular na cidade de Belém do Pará. Observando a faixa etária mais recorrente para os transtornos neuropsiquiátricos, analisando também a incidência dos casos por gênero e quais fármacos mais utilizados, para os tratamentos. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesse estudo será baseada na interpretação de dados quantitativos e para tal foram realizadas pesquisas em periódicos que tratam da atuação da neuropsiquiatria, bem como foram feitas análises documentais e observacionais que fundamentam a pesquisa quantitativa, baseada na



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

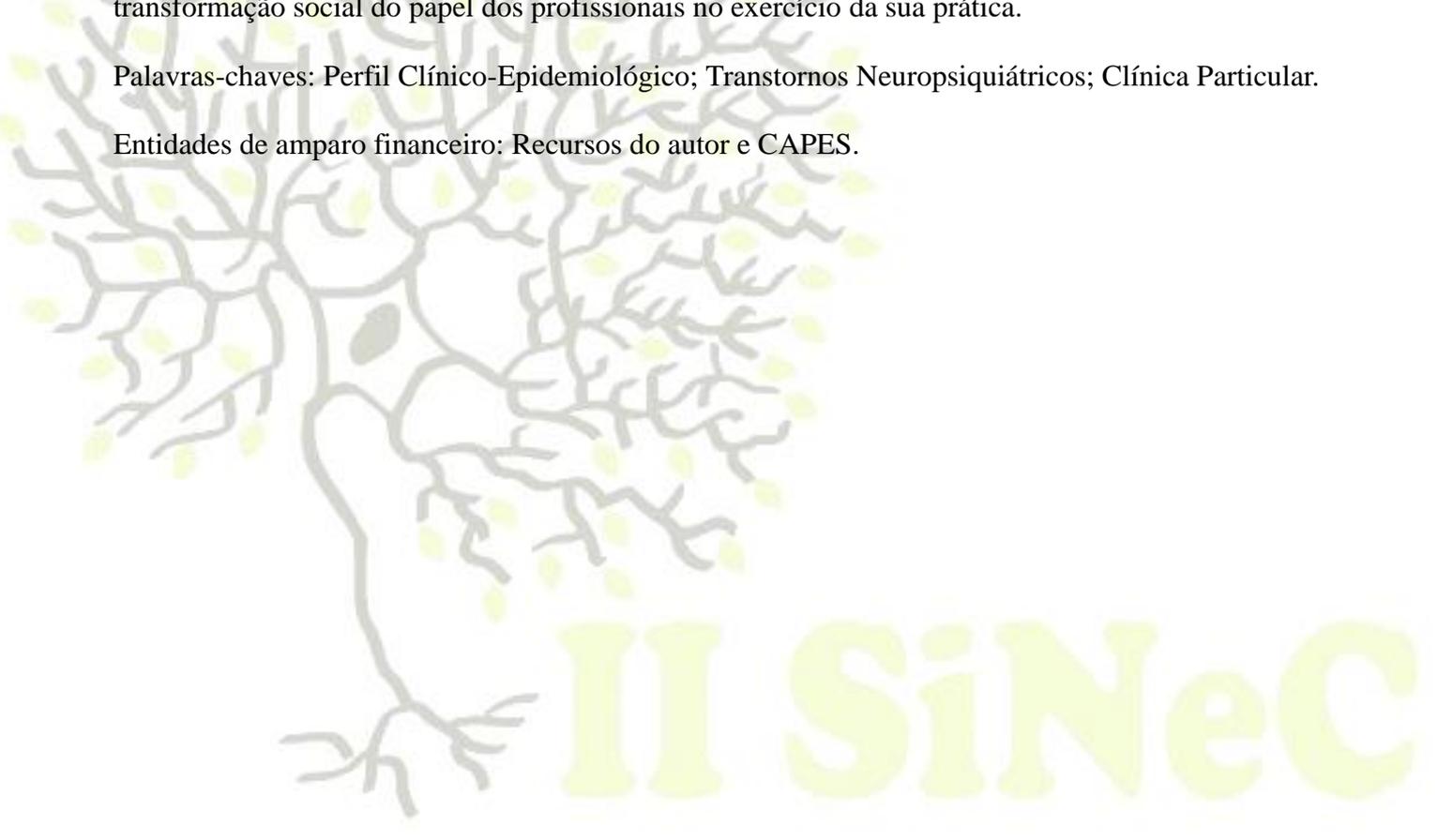
Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

experimentação, fazendo uso intensivo de técnicas estatísticas, correlacionando as variáveis e verificando o impacto e a validade do experimento. **Resultados:** Verificou-se que existe uma predominância do sexo feminino, sendo esta quase o dobro em relação à frequência dos pacientes do sexo masculino, já que 65% eram do sexo feminino contra 35% do sexo masculino. Sobre as faixas etárias atendidas, a de maior predominância em homens foram de 36 e 40 anos, 17% da população do sexo masculino. Já entre as mulheres a maior incidência é entre 41 e 45 anos, 14% da população do sexo feminino. Quanto aos fármacos totais prescritos destacam-se, antidepressivos em aproximadamente 85% dos casos e ansiolíticos em 37% dos casos. E a frequência entre homens e mulheres não variaram muito para estas prescrições. **Conclusão:** A análise dos dados cumpriu o objetivo a que se propôs, pois permitiu conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de transtornos mentais atendidos por uma clínica particular do Estado do Pará. É importante construir um novo olhar para o cuidado baseado no diálogo e na criatividade que possibilite a transformação social do papel dos profissionais no exercício da sua prática.

Palavras-chaves: Perfil Clínico-Epidemiológico; Transtornos Neuropsiquiátricos; Clínica Particular.

Entidades de amparo financeiro: Recursos do autor e CAPES.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 24

INCIDÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS PSQUIÁTRICOS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DE BELÉM DO PARÁ

Vitor Hugo Auzier Lima

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Alexandre Augusto Rosa

Filiação institucional: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Daniele Salgado de Sousa

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Rafael Alexandrino Malafaia

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Bárbara Thayná Paes Ferreira

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Os transtornos mentais constituem um grave problema clínico e de saúde pública, precisando de acompanhamento acadêmico e científico que possam melhor compreender o problema e apresentar propostas de ação e solução. Pois são responsáveis por mais de 12% da incapacitação decorrente de doenças. **Objetivo:** Analisar a incidência de diagnósticos psiquiátricos, distribuída por gênero, em pacientes com transtornos mentais através de prontuários de uma clínica na cidade de Belém, no período entre 2011 e 2012, por uma abordagem quantitativa. Observando a distribuição por gênero e das patologias neuropsiquiátricas mais recorrentes, e em uma posterior etapa também a análise quais fármacos mais utilizados em seus tratamentos e uma distribuição por faixa etária. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesse estudo será baseada na coleta e análise de dados quantitativos inclusos nos prontuários da clínica e discussão a partir de pesquisas realizadas em periódicos que tratam da atuação da neuropsiquiatria, bem como foram usados como fatores de exclusão prontuários muito aquém ao período previsto, prontuários recentes sem anamnese totalmente finalizada ou sem prescrição de medicamentos. **Resultados:** Apesar da predominância do sexo feminino entre os pacientes, observou-se que os grupos de patologias mais comuns são, em mulheres e homens, os Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes, F40-F48, em 50 a 52% dos casos; porém, em mulheres, os Transtornos do humor [afetivos], o F30-39, corresponderam a 37% dos casos, 13% a mais que em homens, que atingiram para o mesmo grupo de doenças 24%. **Conclusão:** Concluiu-se que a incidência de diagnósticos psiquiátricos observada neste estudo é peculiar, apresentando alguns pontos divergentes com estudos conduzidos em outras regiões brasileiras, e que a análise destes resultados



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

apresentados pode contribuir sobremaneira para o planejamento de estratégias de atuação e o sucesso na formulação de novas diretrizes e políticas públicas em saúde mental neste Estado.

Palavras-chaves: Incidência de Diagnósticos; Pacientes Psiquiátricos; Clínica Particular.

Entidades de amparo financeiro: Recursos do autor e CAPES.



II SiNeC



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

RESUMO 25

INCIDÊNCIA DE SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS AUTORELATADOS POR PÓS-GRADUANDOS EM UM GRUPO VIRTUAL DE BOLSISTAS DA CAPES NO FACEBOOK

Vitor Hugo Auzier Lima

Alexandre Augusto Rosa

Daniele Salgado de Sousa

Filiação institucional: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Rafael Alexandrino Malafaia

Filiação institucional: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Ysadora Maria Rodrigues Pinto

Filiação institucional: Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)

Introdução: Estudos recentes mostram os riscos ocupacionais de praticar pesquisa na pós-graduação. Cargas ostensivas de trabalho, poucos recursos financeiros, e solidão são os principais gatilhos relatados que desencadeiam distúrbios psiquiátricos em indivíduos mais suscetíveis. Isto posto, conhecer o perfil e desmistificar a situação é o primeiro passo para se criar novas diretrizes de intervenção e prevenção do problema. **Objetivo:** Analisar a frequência dos principais sintomas psiquiátricos relatados pelos indivíduos de um grupo de pós-graduandos. E ainda elucidar o perfil de gênero mais recorrente; além da análise da distribuição por área de estudo; e a incidência nos diferentes níveis de titulação dos membros participantes deste estudo. **Metodologia:** Nesse estudo a metodologia utilizada foi a interpretação de dados quantitativos oriundos de questionários respondidos pelos membros do grupo virtual a respeito dos sintomas de disfunções psiquiátricas. E foram depois analisados os currículos lattes, perfis no site escavador e facebook dos participantes para verificação da área e titulação. Usando como fator de inclusão ter pesquisado algum tema e disponibilidade para responder ao questionário. **Resultados:** A partir da análise dos dados se permitiu saber que mais membros do gênero feminino são acometidos por tais mazelas (87%), bem como os pós-graduandos das áreas biológicas e humanas (50% e 43,7% respectivamente). Além de compreender que tais sintomas são mais presentes em estudantes de doutorado e mestrado (37,5% e 34,4% respectivamente), mas não ausentes em alunos de graduação (21,9%). E se descobriu ainda que a maioria dos participantes, no mínimo, tem de 1 a 3 sintomas (56,2%), sendo os mais comuns a falta de concentração, a fadiga e a culpa (55%). **Conclusão:** As pós-graduandas do gênero feminino foram as mais acometidas; além dos que estudam nas áreas biológicas, no grau de doutoramento, foram os que apresentaram concomitantemente entre 77 a 100% dos sintomas de



II SiNeC

II Simpósio de Neurociências e Comportamento

Interfaces entre cérebro e
comportamento no cenário amazônico

15 de Dezembro de 2017 - Auditório Arlindo Pinto – ICB - UFPA

transtornos mentais autorelatados. Espera-se que este estudo possa contribuir para o planejamento de estratégias de intervenção em saúde mental e o para a formulação de novas diretrizes educacionais e de pesquisa voltadas para a pós-graduação.

Palavras-chaves: Transtornos Mentais; Sintomas Psiquiátricos Autorelatados; Pós-graduandos Bolsistas da CAPES.

Entidades de amparo financeiro: Recursos do autor e CAPES.

